



37ª SEMANA MÉDICA

XIV COMA - Congresso Médico Acadêmico
IX Congresso de Iniciação Científica

24, 25, 26 e 27 DE MAIO DE 2017

ANNAIS

REALIZAÇÃO



MEDICINA
ITAJUBÁ



DAMED

PATROCÍNIO

Unimed
ITAJUBÁ



UNICRED





**ASSOCIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO
SOCIAL DE ITAJUBÁ**

Presidente: Dr. Kleber Lincoln Gomes
Vice-Presidente: Sr. Luiz Carlos Alonso Capasciutti



Diretor Geral: Dr. Rodolfo Souza Cardoso
Diretor Clínico: Dr. Carlos Alberto Benfatti
Diretor Técnico: Dr. Carlos Magno C. Gonçalves
Diretor de Ensino: Dr. Afonso Carlos da Silva
Diretor Administrativo: Sr. Fábio Cavichia Montanari



**MEDICINA
ITAJUBÁ**

Diretor: Prof. Dr. Rodolfo Souza Cardoso
1º Vice-Diretor: Prof. Dr. José Marcos dos Reis
2º Vice-Diretor: Dr. Afonso Carlos da Silva

Assessora Pedagógica:

Prof^a. Leila Rubinsztajn Direzenchi

Administradora Escolar: Econ. Ângela Bacci Fernandes

Secretaria de Ensino: Sandra Regina Junqueira



Caros congressistas!

É com profunda satisfação que a *Comissão Organizadora* apresenta a 37ª Semana Médica, o XIV Congresso Médico Acadêmico - COMA e o IX Congresso de Iniciação Científica, eventos tradicionais da Faculdade de Medicina de Itajubá.

Reafirmando nosso compromisso com a divulgação da ciência de qualidade, procuramos contemplar todas as áreas e especialidades da Saúde através de Palestras, Cursos e apresentação de trabalhos científicos (TCCs e Temas Livres).

Estiveram presentes, como palestrantes ou ministrando os minicursos, nomes de destaque regional, nacional e internacional. Alguns deles, nossos ex-alunos, motivo de orgulho da nossa FMI.

Além do excelente programa científico, contamos também as iniciativas que estimulam o convívio e a cultura, como o Show Med 2017.

Mais uma vez, contamos com o apoio imprescindível de nossos patrocinadores, sem o qual não era possível fazer um evento com esta dimensão.

Agradecemos muito a sua presença, que sem dúvida, viabilizou as atividades científicas e culturais deste acontecimento!

A todos, nosso muito obrigado!



Comissão Organizadora

Rodolfo Souza de Faria

Diretório Acadêmico

Leonardo Damalio Luis
Douglas Nunes Cavalcante

Secretaria Geral do Evento

Maria do Carmo Chiaradia
Kenya Silva Ferreira

Comissão Científica

Ana Cristina Cesar Sawaya Almeida
Clarissa Maria Ferreira Trzesniak
Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro
Fábio Vieira Lacerda
Gerson Hiroshi Yoshinari Jr
Helio Alves
Jaqueline Brandao Guerreiro Marotti
Jose Caruso
José Marcos dos Reis
Maria das Graças Motta Cruz de Assis Figueiredo
Maria Vilela Pinto Nakasu
Melissa Andreia de Moraes Silva
Nilo César do Vale Baracho
Paulo Jose Oliveira Cortez
Reginaldo Cipullo
Roseane de Souza Candido Irulegui
Seleno Glauber de Jesus Silva
Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte
Tatiana de Paiva Zucareli
Thaissa Santos de Carvalho Ottoboni
Walquiria Costa de Oliveira

Assessora de Comunicação e Marketing

Rizziani Colucci

PROGRAMAÇÃO

24/05/2017 (QUARTA-FEIRA)

13h às 17h30min - Apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC
 19h - Entrega de materiais
 19h30min – Cerimônia de Abertura



20h – Palestra de Abertura:
“Ninguém Morre de Véspera”
 Dr. Nabil Ghorayeb (Dante Pazzanese)



25/05/2017 (QUINTA-FEIRA)

13h às 16h – Minicursos:

“Iniciando a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)”

Prof. Dr. José Caruso
 (FMIIt/CSSM/PMSP/Ex-aluno FMIIt)



“Diagnóstico de Imagem em Oncologia”

Dr. Gerson Hiroshi Yoshinari Junior
 (FMRPUSP/FMIIt)



“Urgências e Emergências”:

- **Arritmias Cardíacas na Urgência e Emergência**
 - **Condutas no Paciente Crítico: Choque e Ventilação Mecânica**

Dr. Lucas Magalhães dos Reis
 (FMRPUSP/Dante Pazzanese/FMIIt)
 Dr. Gabriel Azeredo Cesar Salgado Romeiro (FMIIt)



“Empreendedorismo e Gestão na Carreira Médica”

Prof. Claudia Marinho Ribeiro (FAI)



16h – COFFEE BREAK

19h – Palestras:

“Qual será a Medicina do Futuro?”

Dr. Leandro David (UFV)



20h – “Internacionalização do Médico Brasileiro”

Dr. Antônio Flávio de Lima (New Jersey - EUA/Ex-aluno FMIIt)



22h30min - SHOW MED no Albatroz
26/05/2017 (SEXTA-FEIRA)

13h às 16h – Minicursos:

“Ressuscitação Fora do Ambiente Hospitalar”

Prof. Dr. José Caruso (FMI/CSSM/PMSP)
 Ex-aluno FMI

“Diagnóstico de Imagem em Oncologia”

Dr. Gerson Hiroshi Yoshinari Junior
 (FMRPUSP/FMI)

“Urgências e Emergências”:

- **Arritmias Cardíacas na Urgência e Emergência**

- **Condutas no Paciente Crítico: Choque e Ventilação Mecânica**

Dr. Lucas Magalhães dos Reis
 (FMRPUSP/Dante Pazzanese/FMI)
 Dr. Gabriel Azeredo César Salgado Romeiro (FMI)

“Síndrome da Zika Congênita”

Dra. Alice Song (USP)

“Febre Amarela e Desafios do Uso da Vacina”

Dra. Vivian Avelino Silva (USP)

“Desenvolvimento de Novas Vacinas Contra Dengue e Zika”

Dr. Esper Georges Kallas (USP/Ex-aluno FMI)



16h – COFFEE BREAK

17h às 19h - Palestras:

“Arboviroses Emergentes e Reemergentes”

Dra. Jessica Ramos (USP)

27/05/2017 (SÁBADO)

8h às 10h30min – Apresentação de Temas Livres

10h30min – COFFEE BREAK

11h30min – Encerramento e entrega da premiação de Temas Livres



Prêmio
“Dra. Maria Christina Anna Grieger”
Para os melhores trabalhos apresentados

Melhor trabalho de Conclusão de Curso

1º colocado

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM MULHERES DE IDADE FÉRTIL EM ITAJUBÁ - MINAS GERAIS

Ivy Loureiro Teodoro, Bianca Bolsonaro Guilherme, Melissa Andreia de Moraes Silva

2º colocado

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS ÀS AMPUTAÇÕES MAIORES E MENORES DE MEMBROS INFERIORES EM HOSPITAL TERCIÁRIO

João Pedro de Oliveira, Seleno Glauber de Jesus Silva

Menção Honrosa

EFEITOS DA ÁGUA MAGNESIANA DO PARQUE DAS ÁGUAS DE SÃO LOURENÇO/MG SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL E DIURESE DE RATOS INDUZIDOS A HIPERTENSÃO

Ilton de Oliveira Filho, Nilo Cesar do Vale Baracho

RELAÇÃO DA RECANALIZAÇÃO VENOSA COM QUALIDADE DE VIDA E GRAVIDADE DA DOENÇA EM PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA SUBMETIDOS À ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA DE POLIDOCANOL

Isadora Isis de Oliveira Araújo, Iara Ballaminut da Silveira, Melissa Andreia de Moraes Silva

Melhor Tema Livre

1º colocado

EFEITOS CARDIOVASCULARES E RENAIIS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO AQUOSO DE BACCHARIS TRIMERA EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Rodrigo Liberato Gonçalves Vianna, Leonardo Luis, Nilo Cesar do Vale Baracho

2º colocado

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A SONATA DE MOZART E A EXTINÇÃO DA MEMÓRIA DE CURTO E LONGO PRAZO EM RATOS WISTAR ADULTOS

João Lucas De Los Rios Leal, Marília Pires, Rodolfo de Souza Faria, Dalmo Antonio Ribeiro Moreira

Menção Honrosa

PERFIL HEMODINÂMICO COMO FATOR PREDITOR DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

Aline Ruegger, Isadora Santos de Oliveira Paulo, Reginaldo Cipullo

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NUM HOSPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.

Marina Moreira Bufalari, Lourdes Bethânia Braga dos Santos, Luís Felipe Soares Gutierrez, Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2017

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO USO DE ANTIBIÓTICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PERÍODO DE 2012 A 2015 EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DE MINAS GERAIS

Alexandre Simões Florêncio, Alexandre Albuquerque Bertucci, Nilo César do Vale Baracho

Faculdade de Medicina Itajubá

RESUMO: Introdução: O perfil epidemiológico do consumo de antimicrobianos em ambiente hospitalar é parâmetro importante na política de utilização dos mesmos, para isso a Organização Mundial de Saúde definiu a Dose Definida Diária (DDD) que é uma unidade de medida para consumo de medicamentos estabelecida de maneira arbitrária, segundo as recomendações da literatura, do laboratório fabricante e a experiência acumulada com cada produto. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico do uso de antibióticos em unidade de terapia intensiva de um Hospital Escola do Sul de Minas Gerais no período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2015. Metodologia: O estudo foi realizado no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá a partir de análises de 335 prontuários de um total de 2592 internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no período de 2012 a 2015. A partir da análise das prescrições dos prontuários, foram recolhidos dados para traçar o perfil epidemiológico do uso dos antimicrobianos dentro das UTI's utilizando a metodologia Dose Diária Definida (DDD)/100 leitos-dia. Resultados: Do total de antibióticos prescritos os que obtiveram os maiores valores segundo o critério DDD/100 pacientes-dia foram Ceftriaxona 15,83; Tazobactam-Piperacilina 13,19; Meropenem 11,2 e Vancomicina 8,46. Conclusão: O perfil de classes de antimicrobianos mais usadas no período estudado foram Cefalosporinas de 3^o geração seguidos pelas Penicilinas associadas a inibidores das betalactamases e Carbapenêmicos. As maiores DDD/100 leitos-dia foram Ceftriaxona, Tazobactam-Piepracilina e Meropenem, sendo o antibiótico mais utilizado em porcentagem a Ceftriaxona.

PALAVRAS-CHAVE: Antibiótico, Perfil epidemiológico, UTI

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ESTRESSE E DEPRESSÃO EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DE MINAS GERAIS

Ana Cláudia Miranda Santos, Maria Vilela Pinto Nakasu

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O paciente em tratamento hemodialítico pode ter um sentimento ambíguo entre o medo de viver e morrer. A condição crônica da doença renal e o tratamento hemodialítico são consideradas fontes estressoras permanentes. Além de mais vulneráveis ao estresse, vivenciam condições particulares que configuram em perdas que afetam a si e seus familiares, podendo apresentar sintomas depressivos decorrentes das mesmas. Objetivos: Investigar a prevalência de sintomas de estresse e depressão em pacientes renais crônicos sob tratamento dialítico no Hospital Escola de Itajubá, no estado de Minas Gerais, Brasil. Métodos: A pesquisa foi realizada individualmente, com 59 pacientes que realizam tratamento de diálise no Hospital Escola de Itajubá. Após o esclarecimento da pesquisa e obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido, foram realizadas entrevistas individuais. Para tanto, usados o Questionário Sócio-demográfico, o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e o Inventário de Depressão de Beck (BDI). Resultados: A presença de sintomas de estresse e depressão na amostra foi de 32,2 e 33,9% respectivamente. Dentre os pacientes com estresse a fase mais encontrada foi a de resistência, 72,8%, seguida pela de quase exaustão, 13,7%, exaustão, 9% e alerta, 4,5%. Encontrou-se o predomínio de sintomas psicológicos de estresse na amostra pesquisada, 59%, sendo 41% de sintomas físicos da mesma patologia. O nível de depressão foi avaliado pelos escores de cada paciente no BDI, sendo que 39 pacientes não apresentaram sintomas de depressão; treze pacientes sintomas leves, seis sintomas moderados e um apresentou sintomas graves. Conclusão: Não foi identificada alta prevalência de estresse e depressão na amostra pesquisada.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse; Depressão; Hemodiálise; Doença renal crônica.

PERFIL HEMODINÂMICO COMO FATOR PREDITOR DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

Aline Ruegger, Isadora Santos de Oliveira Paulo, Reginaldo Cipullo
Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: O presente estudo utiliza-se da classificação clínica do perfil hemodinâmico apresentado pelo paciente na admissão hospitalar para avaliar o prognóstico frente a descompensação da insuficiência cardíaca. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo em que foram analisados 164 pacientes, admitidos no hospital escola de Itajubá, durante o período de setembro de 2014 a setembro de 2016. A amostra foi dividida em 4 grupos, correspondentes aos quatro perfis hemodinâmicos (A, B, L e C), segundo a classificação de Stevenson. A análise descritiva dos resultados foi exposta em taxas percentuais com apresentação desses em formato de gráficos e tabelas. Resultados: Houve menor sobrevida livre de internações ($p < 0,0001$) e menor sobrevida global ($p < 0,0001$) nos pacientes mal perfundidos, perfis C e L. A média para tempo de sobrevida foi de 607 dias (IC95%: 432-783) para Perfil A, 600 dias (IC95%:491-709) para perfil B, 225 dias (IC95%: 80-268) para perfil L e apenas 174 dias (IC95%:80-261) para perfil C. Conclusão: Os perfis hemodinâmicos que se caracterizam pela má perfusão, perfis C e L, apresentaram pior prognóstico em comparação aos demais grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência cardíaca; sintomas; prognóstico; mortalidade

INFLUÊNCIAS CULTURAIS E SOCIAIS NO USO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS POR IDOSOS NO BAIRRO AVENIDA DA CIDADE DE ITAJUBÁ, MINAS GERAIS.

Beatriz Carvalho, Ana Cristina Cezar de Sawaya Almeida

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Estabelecer o perfil sócio-cultural e a utilização dos medicamentos genéricos por idosos do Bairro Avenida no município de Itajubá, Minas Gerais. Materiais e métodos: Partindo da população de 584 indivíduos, o grau de confiança foi de 95% e a proporção p foi de 0,54, chegando-se a amostragem de 232 sujeitos, finalizando com 203 idosos. Foi aplicado o TCLE e em seguida um questionário com 10 perguntas acerca dos genéricos. Os dados foram submetidos a análise estatística. Resultados: 95% dos entrevistados já ouviram falar alguma vez sobre os genéricos, 89% atribuíram-lhes algum conceito e 32% o definiram como sendo 'aquele que possui menor preço'. 30% relatou ter conhecimento dos genéricos através das farmácias e seus funcionários e 82% dos entrevistados afirmaram usar genérico. 86% acreditam na eficácia do medicamento genérico e 71% substituí o medicamento inovador pelo genérico. Sobre a prescrição médica, 58% dos entrevistados afirmaram que seus médicos já prescreveram genéricos. Conclusão: não há real conhecimento do conceito dos medicamentos genéricos, e assim, a população perde o direito de escolha, baseando-se somente nas influências socioculturais, das mídias e econômicas. Fica evidente a importância de formular uma cartilha que esteja disponível a toda a população e que traga no seu conteúdo informações a respeito de todos os processos do medicamento genérico, seus riscos e benefícios de forma clara e transparente.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamento genérico, Perfil sociocultural, Fatores de adesão aos genéricos

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CARCINOMAS DE PELE EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DE MINAS GERAIS

Fernanda Garcia Bueno Wolf, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro

Faculdade de Medicina Itajubá

RESUMO: Introdução: O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil. Os tumores cutâneos são o carcinoma basocelular (CBC), carcinoma espinocelular (CEC) e melanoma. Os tipos não melanoma, correspondem a 30% de todos cânceres. Principal fator de risco é radiação ultravioleta. Itajubá tem incidência de extrema intensidade. Materiais/Métodos: Feita análise retrospectiva, com 1234 resultados de biópsias de pacientes diagnosticados com carcinoma de pele atendidos no Hospital Escola de Janeiro de 2003 a Dezembro de 2015 tendo como variáveis: tipos de lesões, local acometido, sexo, idade e raça. Posteriormente comparou-se ao estudo de 1981 - 1991 se houve evolução ou retrocesso. Resultados: Sexo: 962 CB (471 mulheres, 491 homens), 272 CE (121 mulheres, 151 homens); Raça 1212 brancos, 20 pardos e 2 negros. Idade: CB e CE predominante 71-80anos. Locais acometidos: região cefálica (797CB, 190CE), membro Superior (66CB, 42CE); tórax (79CB, 12CE); membro inferior (20CB, 13CE); pelve(14CE). Discussão: Do total encontrado, houve aumento do número de lesões perante o estudo anterior correspondendo com o aumento da expectativa de vida. Não há diferença sobre os sexos no CB que se opõem aos achados anteriores. CE, houve mais casos em homens como o estudo anterior. Predominância branca, porém, aumento das demais etnias. Carcinomas da pele surgem em áreas sujeitas à exposição solar: a cabeça foi a mais atingida. No tórax aparece mais em homens - justificado pela maior exposição sem camisa. No membro inferior aparece mais em mulheres, colocando a calça como fator de proteção masculina. Entre as limitações do estudo, está a falta de dados por mau preenchimento. Conclusão: aumento significativo de casos de câncer de pele perante ao estudo anterior. Houve incidência de CB igual para sexos, já CE mais nos homens, ambos predominantes na 7ª década e brancos. A localização de maior acometimento foi a região cefálica e a face mais atingida.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pele; Carcinoma Basocelular; Carcinoma Espinocelular; Epidemiologia

EFEITOS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO AQUOSO DE SEMENTES DE PASSIFLORA EDULIS EM RATOS INDUZIDOS À OBESIDADE E DISLIPIDEMIA

Flavia Oliveira Vilela dos Reis, Júlia Gonçalves Tourino, Nilo César do Vale Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Avaliar o efeito do tratamento crônico com extrato aquoso da semente de *Passiflora edulis* sobre o peso, perfil lipídico e glicemia, em ratos induzidos a obesidade e dislipidemia. Materiais e Métodos: Foram utilizados 32 ratos Wistar machos, recém-nascidos. Obesidade e hiperglicemia foram induzidas por glutamato monossódico, 4mg/Kg, via S.C, do 2º ao 11º dia, em dias alternados. A partir do 30º dia até o final do experimento, os animais receberam suplementação de colesterol, para indução de dislipidemia. Na 8ª semana, randomizou-se os animais em 4 grupos (n=8): 1-Controle - água de torneira; 2-Tratamento *Passiflora* 1- extrato aquoso da semente de *Passiflora edulis* (500mg/kg); 3-Tratamento *Passiflora* 2- extrato aquoso da semente de *Passiflora edulis* (1.000mg/kg); 4-Medicamentoso – Sinvastatina (10mg/kg/dia). Os respectivos tratamentos foram dados por 30 dias. Ao final do experimento, na 12ª semana, realizou-se punção intracardíaca do ventrículo direito para obtenção das amostras de sangue para dosagem de: colesterol total; HDLc; LDLc; VLDLc; triglicérides; ureia; creatinina sérica e glicemia. Resultados: O Tratamento 1 (500mg/kg) reduziu significativamente os níveis séricos de triglicérides e VLDLc quando comparado ao grupo Controle ($p < 0,05$). O Tratamento 2 (1.000mg/kg) reduziu significativamente os níveis de colesterol total, triglicérides, LDLc e VLDLc quando comparado ao Controle ($p < 0,05$). Não foi observado diferença significativa dos níveis de glicose, creatinina, ureia e HDLc em relação ao Controle ($p > 0,05$). Conclusão: O tratamento com extrato aquoso da semente de *Passiflora edulis* foi eficaz na diminuição do colesterol total, triglicérides, LDLc e VLDLc sem produzir alterações significativas na função renal, glicemia e HDLc.

PALAVRAS-CHAVE: *Passiflora edulis*, obesidade, dislipidemia, rato Wistar.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS OCLUSÕES ARTERIAIS AGUDAS DOS MEMBROS INFERIORES EM HOSPITAL ESCOLA

Gabriela Bueno, Melissa Andreia de Moraes Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: a oclusão arterial aguda (OAA) dos membros inferiores é qualquer diminuição ou piora súbita na perfusão do membro, que determine ameaça à sua viabilidade. Objetivos: analisar as características epidemiológicas dos pacientes portadores de OAA em um hospital escola. Metodologia: estudo retrospectivo e transversal, com revisão de prontuários de pacientes internados devido OAA em membros inferiores ocorridas de 2013 a 2016. Foram analisadas as variáveis: idade, sexo, comorbidades (diabete melito, hipertensão arterial sistêmica, cardiopatias), tabagismo, tratamento e evolução durante a internação. Foi utilizado o teste do Qui-quadrado para comparação entre os grupos. Resultados: foram avaliados 51 pacientes (52,9% sexo masculino), com média de idade de 68 anos em ambos os sexos. Entre as comorbidades, 78,4% eram hipertensos, 66,7% tabagistas, 35,3% portadores de fibrilação atrial, e 27,4% diabéticos. Dezesesseis casos evoluíram para amputação, sendo 14 amputações maiores. Não houve diferença estatística significativa nas comorbidades entre os grupos que evoluíram ou não para amputação. No entanto, os pacientes classificados como Rutherford III apresentaram índices maiores de amputação ($p=0.0043$). O procedimento cirúrgico mais comum foi a tromboembolectomia, realizada em 39,7%, seguido da revascularização endovascular, em 12,70%. Conclusão: o tratamento endovascular ainda é pouco indicado nos casos de OAA, recaindo na cirurgia convencional a opção de revascularização imediata do membro. Os pacientes portadores de OAA de membro inferior possuem alta prevalência de fatores de risco para doença aterosclerótica, apesar de os mesmos não estarem diretamente relacionados à perda do membro.

PALAVRAS-CHAVE: Embolia e trombose, isquemia, doença arterial periférica.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FRATURAS DE FÊMUR PROXIMAL EM IDOSOS TRATADAS EM UM HOSPITAL ESCOLA

Guilherme Gabriel Zonaro, Flávio Magalhães Biló, Luciano Martins Alves da Rosa

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O aumento da expectativa de vida no Brasil tem levado ao envelhecimento da população tornando-a mais susceptível a riscos ambientais como quedas, que são a principal causa de fraturas de fêmur em idosos. As taxas de mortalidade após esse tipo de fratura são elevadas e seu tratamento, que é geralmente cirúrgico, onera os gastos do Sistema Único de Saúde. Objetivo: Analisar dados epidemiológicos de pacientes idosos que sofreram fratura de fêmur proximal e foram tratados em um Hospital Escola, de janeiro de 2008 a outubro de 2013. Metodologia: O estudo analisou prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos que sofreram fratura de fêmur proximal, foram internados e tratados no serviço de Ortopedia e Traumatologia, de Janeiro de 2008 a Outubro de 2013. Foram avaliadas as variáveis idade, sexo, lado acometido, tipo de fratura, tipo de tratamento, tempo até a realização da cirurgia e tempo de internação. Resultados: Foram analisados 113 prontuários. O sexo feminino predominou com 84 pacientes (74,33%). Fraturas transtrocantéricas representaram 84,07% das fraturas. A idade dos pacientes variou de 60 a 94 anos sendo a faixa etária mais acometida de 80 e 84 anos (25,66%). O tempo médio até a realização da cirurgia foi de 2,75 dias e a média do tempo de internação de 6,45 dias. Conclusão: O perfil epidemiológico dos pacientes analisados foi condizente com a literatura, mostrando acometimento do sexo feminino sobre o masculino na proporção 3:1, e predomínio da fratura transtrocantérica em todas as faixas etárias em ambos os sexos.

PALAVRAS-CHAVE: Fratura, idosos, epidemiológico, terço proximal do fêmur

CRACK E TABACO COMO FATORES DE RISCO NO ACRETISMO PLACENTÁRIO: RELATO DE CASO

Gustavo Ricotta Torres Carneiro, Bruno Roberto Batista de Melo, Roger William Moraes Mendes

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: Acretismo placentário é definido como placentação que adere anormalmente a parede uterina. O crack e o tabaco não são conhecidos como fatores de risco para o acretismo, mas sim para outras patologias. No caso estudado o acretismo prevaleceu, fator que provavelmente esteve relacionado as duas cesáreas anteriores da paciente. Casuística: Foi relatado o caso de uma gestante usuária de crack e tabaco há 8 anos, através de análise do prontuário e de exames complementares, sendo apurada a evolução do caso em todas as instâncias de atendimento até a alta. Verificou-se, o abuso do crack e tabaco como fatores de risco que influenciaram o desfecho do caso: óbito fetal. Discussão: O caso é concordante com a literatura de que cesáreas prévias são fatores importantes para o acretismo. No entanto, o uso de crack e tabaco favoreceu o descuido da paciente com a gestação. Na literatura, o cuidado com a gestante em risco para acretismo deve iniciar no pré-natal. Esse caso é ainda mais relevante, pois pesquisas apontam um número crescente de usuárias de crack, e que muitas até desejam abandonar o vício, mas apenas uma pequena porcentagem procura atendimento. Conclusão: O relato mostra que grande parte da literatura se atêm a parte orgânica, não considerando o problema social dessas mulheres desassistidas. Esse relato abre os olhos da sociedade médica para uma epidemia devastadora. Faltam medidas que incluam essas pacientes no serviço de saúde de forma ampla, propiciando a intervenção efetiva na saúde dessas mulheres e de seus bebês.

PALAVRAS-CHAVE: Acretismo Placentário, Fatores de Risco, Gravidez de Alto Risco

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR EM PACIENTES PÓS TRANSPLANTE RENAL

Gustavo Rodrigues da Silva, Guilherme Vasconcelos Bastos, Seleno Glauber de Jesus Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: A estenose de artéria renal transplantada é uma situação clínica relativamente comum e que pode levar à falência do enxerto ou à hipertensão renovascular. O tratamento das lesões obstrutivas deve ser empregado o mais precocemente possível, após a investigação com técnicas minimamente invasivas. O tratamento endovascular com implante de stent é o mais recomendado atualmente. São descritos três casos de revascularização de rim transplantado (dois casos de estenose da artéria renal e um caso de estenose em segmento aorto-ilíaco) em pacientes com disfunção renal e/ou hipertensão refratária. Em todos os casos foi realizado o implante de stent, com sucesso técnico de 100%. Em um paciente não foi observada melhora da função renal, que apresentou piora transitória após uso de contraste, mas que se manteve estável no acompanhamento tardio. Todos os casos apresentaram normalização da pressão arterial.

PALAVRAS-CHAVE: artéria renal, hipertensão renovascular, implante de prótese vascular, transplante

PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO COM EVOLUÇÃO PARA TROMBOEMBOLISMO PULMONAR TRATADO COM RIVAROXABANA. RELATO DE CASO.

Hugo Appolari, João Marcos Rodrigues Gonçalves, João Batista Macedo Vianna

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: o tromboembolismo pulmonar (TEP) caracteriza-se pela obstrução da artéria pulmonar ou algum de seus ramos. Na maior parte das vezes, esta obstrução é causada por um êmbolo sanguíneo proveniente de trombos nos membros inferiores. Um dos principais pilares do tratamento da TEP se baseia na anticoagulação. Casuística: sexo masculino, 54 anos, com história de cirurgia recente de hematoma subdural, que apresentou TEP no pós-operatório e, devido à sua condição clínica, optou-se pela anticoagulação utilizando rivaroxabana, obtendo sucesso no tratamento e sem a ocorrência de ressangramento. Discussão: o TEP é uma doença grave e que se não tratada pode ter alto índice de mortalidade. No tratamento convencional, pode se optou-se pelo uso de anticoagulantes parenterais e varfarina. Porém, no presente caso foi optado por rivaroxabana, um inibidor seletivo do fator Xa, devido ao maior risco de ressangramento do paciente em pós-operatório se usada a terapia convencional. Conclusão: o caso relatado mostrou segurança para o tratamento de TEP com Rivaroxabana, que se mostrou uma droga segura.

PALAVRAS-CHAVE: Tromboembolismo pulmonar, Tratamento, Rivaroxabana, Pós-operatório

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO FÍGADO, ESTÔMAGO E INTESTINOS DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO CONSUMO AGUDO DE ETANOL.

Hugo Ribeiro Bellato, Nilo Cesar do Vale Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar o efeito da administração aguda de etanol sobre a histopatologia do trato gastrointestinal (TGI) através do estômago, fígado e intestinos de camundongos. Materiais e métodos: 20 animais da linhagem C57BL/6, foram divididos da seguinte maneira: O grupo 1- controle (n=10), recebeu 0,2 mL de salina fisiológica, por dia, durante 4 dias consecutivos por gavagem. O grupo 2- experimental (n=10), recebeu 0,2mL de etanol 50%(v/v), nas mesmas circunstâncias e condições do grupo 1. No 5º dia os animais foram submetidos à eutanásia por esgotamento de sangue da aorta abdominal. Em quatro animais de cada grupo, foram coletados estômago, lobo esquerdo do fígado e intestinos delgado e grosso, os quais foram manipulados a fim de expor a mucosa e receberam tratamento histológico para análise. Resultados: O tratamento com etanol produziu hiperemia em alguns vasos de 25% dos fígados analisados quando comparados com o grupo controle. Da mesma forma, o referido tratamento produziu lesão ulcerada superficial com hiperemia, hemorragia e resquícios de material necrótico em 25% dos estômagos analisados, e úlcera mais profunda na parede gástrica, com infiltrado linfocitário em outros 25% dos estômagos analisados em comparação com o grupo controle. Por outro lado, o tratamento com etanol não foi capaz de produzir alterações nos intestinos delgado e grosso, quando comparado ao grupo controle. Conclusão: O consumo de etanol em caráter agudo foi capaz de causar lesão em fígado e estômagos dos animais do grupo experimental, elucidando aspectos negativos do consumo em excesso dessa substância.

PALAVRAS-CHAVE: Beber em binge, Histologia, Fígado

EFEITOS DA ÁGUA MAGNESIANA DO PARQUE DAS ÁGUAS DE SÃO LOURENÇO/MG SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL E DIURESE DE RATOS INDUZIDOS A HIPERTENSÃO

Ilton de Oliveira Filho, Nilo Cesar do Vale Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Determinar efeitos anti-hipertensivos e diuréticos da água magnesiana em ratos induzidos a hipertensão. Metodologia: Foram utilizados 40 ratos Wistar, machos, com idade 60-90 dias, sadios, pesando 200-250 gramas. A hipertensão foi induzida com L-NAME (40 mg/Kg/dia) por 7 dias, sendo a pressão arterial média (PAM) aferida através de pletismografia de cauda no último dia. Os animais que obtiveram PAM>140 mmHg foram incluídos em 04 grupos, cada um com n=10: Controle – receberam água destilada por gavagem (AD) e água potável ad libitum (APot); Enalapril (tratado enalapril) – receberam enalapril 10 mg/Kg e APot; Magnesiana (tratado água magnesiana) – receberam AD e água magnesiana ad libitum (AMag); MagEna (tratado água magnesiana e enalapril) – receberam enalapril 10 mg/kg e AMag. Foram, então, colocados em gaiolas metabólicas para início do tratamento. A PAM foi aferida a cada 4 dias e a diurese colhida diariamente durante os 30 dias subsequentes a indução. Foi realizada também manutenção com L-NAME (20 mg/Kg/dia) durante todo o tratamento. No dia 30 de tratamento, a eutanásia ocorreu por decapitação após anestesia com éter inalatório. Realizadas as dosagens: creatinina, ureia, fósforo, cálcio e magnésio séricos, clearance de creatinina e creatinina urinária. Resultados: Em relação a PAM, demonstrou-se diferença significativa Controle/Magnesiana ($p=0.0296$) e altamente significativa Controle/Enalapril e Controle/MagEna no dia 4 de tratamento. Já a diurese apresentou, no mesmo período, aumento significativo em Magnesiana e MagEna comparados a Controle e Enalapril. Laboratorialmente, creatinina urinária exibiu diferença altamente significativa entre Controle e os demais grupos, já o clearance de creatinina se mostrou significativo entre Controle/Magnesiana ($p=0,02$) e Controle/MagEna ($p=0,005$). Conclusão: Tratamento com água magnesiana demonstrou efeito anti-hipertensivo moderado e diurético em ratos hipertensos, além de propriedade renoprotetora. Entretanto, não foi evidenciado sinergismo no tratamento concomitante de água magnesiana e enalapril.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial, Magnésio, doença cardiovascular, Água mineral, hipomagnesemia

PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM E SEM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Isabella de Oliveira Fadoni, Jéssica Motta Renó, Reginaldo Cipullo
Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: Insuficiência Cardíaca (IC) e Fibrilação Atrial (FA) representam doenças cardiovasculares que, frequentemente, se manifestam juntas. Portadores de FA apresentam um índice de mortalidade dobrado em relação aos que se mantêm em ritmo sinusal. No entanto, o efeito da FA no prognóstico da IC ainda é controverso na literatura. Objetivo: determinar se pacientes com IC e FA e tem maior mortalidade em comparação aos que se mantiveram em ritmo sinusal e avaliar se os Fármacos Modificadores de Sobrevida (FMS – IECA/BRA, Betabloqueadores, Espironolactona) vem sendo usados adequadamente na população com IC agudizada e o efeito deste tratamento na sobrevida. Materiais e Métodos: É um estudo quantitativo, observacional, de coorte prospectivo. Acompanhou-se 165 pacientes internados no Hospital Escola de Itajubá (HEI) em decorrência de IC Sistólica (ICS) durante 24 meses. Os pacientes foram divididos em dois grupos: ICS com ritmo sinusal (Grupo I, n=110) e ICS com FA (Grupo II, n=55). Resultados: Na IC, obteve significância: uso de pelo menos uma das classes dos FMS ($p < 0,01$) – sobrevida ($p = 0,03$) e tempo de sobrevida ($p = 0,01$). Conclusão: Não houve significância na sobrevida de IC com FA. Em pacientes com IC, a terapêutica com FMS mostrou-se significativa sobre a evolução clínica, embora a taxa de adesão ao tratamento não seja satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca, Fibrilação Atrial, Doenças Cardiovasculares, Fármacos Cardiovasculares.

RELAÇÃO DA RECANALIZAÇÃO VENOSA COM QUALIDADE DE VIDA E GRAVIDADE DA DOENÇA EM PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA SUBMETIDOS À ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA DE POLIDOCANOL

Isadora Isis de Oliveira Araújo, Iara Ballaminut da Silveira, Melissa Andreia de Moraes Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A úlcera venosa consiste no grau mais avançado da doença venosa crônica. A escleroterapia com espuma de polidocanol corresponde a uma modalidade de tratamento minimamente invasivo, reprodutível em casos de recanalização do vaso. Objetivo: Correlacionar a gravidade da doença venosa, a qualidade de vida e as taxas de recanalização vascular em pacientes portadores de úlcera venosa submetidos à escleroterapia com polidocanol. Materiais e Métodos: Foram avaliados 40 pacientes portadores de úlcera venosa submetidos à escleroterapia com espuma de polidocanol. A amostra foi dividida em quatro grupos de acordo com período pós procedimento em meses (Grupo 6, Grupo 12, Grupo 24 e Grupo 36). A qualidade de vida, a gravidade da doença e a recanalização das veias foram analisadas em todos os pacientes através de questionário genérico SF-36, Escala de Gravidade Clínica dos Sintomas Venosos e ultrassonografia com Doppler, respectivamente. Resultados: Não houve relação estatisticamente significativa entre a recanalização da veia tratada com os oito domínios do SF-36 ou com os índices elevados na Escala de Gravidade Clínica dos Sintomas Venosos, em qualquer um dos grupos estudados. Quando comparado os domínios do SF-36 entre os grupos houve diferença estatisticamente significativa no domínio limitações por aspectos emocionais ($p < 0,05$). Conclusão: A recanalização venosa não afeta negativamente a qualidade de vida e a gravidade da doença venosa em pacientes submetidos a tratamento de espuma de polidocanol.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência venosa, úlcera varicosa, qualidade de vida, escleroterapia

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM MULHERES DE IDADE FÉRTIL EM ITAJUBÁ - MINAS GERAIS

Ivy Loureiro Teodoro, Bianca Bolsonaro Guilherme, Melissa Andreia de Moraes Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV) incide em mulheres de idade fértil e a identificação dos fatores de risco é o ponto crucial para seu diagnóstico. Objetivo: Identificar e correlacionar os fatores de risco mais comuns para o desencadeamento de TEV em mulheres de 14 a 50 anos. Métodos: Analisadas 30 mulheres com diagnóstico recente de trombose venosa de membros inferiores por meio de ultrassonografia com Doppler e de seus prontuários, no período de julho de 2011 a julho de 2016. Os fatores de risco foram descritos como proporções e comparados através de teste exato de Fisher. Resultados: A média de idade foi de 37,4 anos. O índice de massa corpórea médio foi de 27,4Kg/m² e a média de gestações foi de 2,3 por paciente. Setenta por cento apresentaram trombose do sistema venoso profundo, e a prevalência em ambos os membros foi igual. Cirurgias recentes, história familiar de TEV, doenças associadas e uso de contraceptivos orais (CO) foram os mais prevalentes na população estudada (53,8%, 42,3%, 42,3% e 38,5%, respectivamente). Uso de CO, cirurgia recente e varizes de grosso calibre foram os fatores mais relacionados à recorrência da trombose ($p < 0,05$). Conclusão: Os fatores de risco relacionados ao TEV em mulheres em idade fértil são diferentes dos observados na população geral. Estudos de correlação poderão ser úteis na avaliação do impacto de cada fator de risco na etiologia da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Tromboembolia venosa, saúde da mulher, fatores de risco

ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES COM GLOMERULOPATIAS EM UM HOSPITAL ESCOLA

Izabela Cristina Silva Morales, Thalita Torres Sales, Luciene Azevedo Morais, Pablo Giradelli Mendonça Mesquita

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Análise clínica e epidemiológica dos pacientes portadores de glomerulopatias em um Hospital Escola. Métodos: Estudo observacional, retrospectivo a partir da análise dos prontuários de pacientes submetidos à biópsia renal em um período de 5 anos, entre 2012 e 2016. As variáveis analisadas foram: idade, gênero, indicação de biópsia renal, exames laboratoriais, diagnóstico histopatológico, complicações pelo procedimento e informações sobre o tratamento e desfecho clínico. Foi realizada análise estatística descritiva e testes comparativos entre as etiologias primária e secundária das glomerulopatias. Resultados: A média de idade foi de 40,25 (DP 15,6), com predomínio do sexo feminino (64,3%). As principais indicações de biópsia renal foram Síndrome Nefrótica (39,3%) e Alteração de Função Renal com Proteinúria (21,4%). Como resultado histopatológico houve prevalência das glomerulopatias primárias (42,8%), sendo a glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF) a maior representante (58,3%). Os pacientes com glomerulopatias primárias apresentaram proteinúria mais elevada ($p=0,013$). Dos pacientes biopsiados por Síndrome Nefrótica a GESF também foi a mais prevalente (45,45%). Dentre as glomerulopatias secundárias (39,3%), predominou a nefrite lúpica (54,5%). Todos os pacientes com Nefrite Lúpica eram do sexo feminino e 60% eram da classe IV. Mais da metade dos pacientes fizeram uso de imunossupressor (78,6%) e a maioria permaneceu em tratamento ambulatorial (60,7%). Conclusão: O presente estudo fornece importantes informações sobre o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes portadores de doenças glomerulares em um Hospital Escola de Itajubá.

PALAVRAS-CHAVE: Glomerulonefrite; Biópsia; Doença Renal Crônica

AValiação da Influência do Tabagismo sobre o Tônus Autonômico por meio da Análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca ao Eletrocardiograma

Jaqueline Alves Pereira Silva, Dalmo Antônio Ribeiro Moreira

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O tabagismo é responsável por 10% de todas as causas de morte ocorridas no mundo e isso ocorre pelo comprometimento da função cardiovascular, respiratória e desenvolvimento de neoplasias. O aumento da atividade simpática com o hábito de fumar aumenta a pressão arterial e a frequência cardíaca além de vulnerabilizar o miocárdio a arritmias ventriculares graves. Na prática clínica a influência autonômica neural sobre o sistema cardiovascular pode ser mensurada pela análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) ao eletrocardiograma. É conhecido o efeito do tabagismo sobre a atividade autonômica em indivíduos de meia idade e já portadores de risco cardiovascular, como diabetes e hipertensão. No entanto, pouco se sabe sobre esse mesmo efeito em jovens saudáveis. Objetivo: avaliar em jovens sem cardiopatia a influência do ato de fumar um único cigarro sobre a VFC. Métodos: Foram incluídos 31 indivíduos jovens fumantes (24 homens, 7 mulheres; média de idade $23,0 \pm 2,0$ anos; tempo médio de hábito de fumar $5,3 \pm 3,0$ anos; consumo médio de $6,3 \pm 6,0$ cigarros/dia) sem cardiopatia. No período da manhã, após absterem-se de álcool, cafeína e não terem praticado nenhuma atividade física excessiva no dia anterior, submeteram-se à monitorização eletrocardiográfica por 5 minutos para análise da VFC. Durante deambulação normal foram solicitados a fumar um cigarro e cerca de 7 a 10 minutos depois realizaram outro eletrocardiograma por mais 5 min. Foi avaliada a VFC no domínio do tempo (SDNN, pNN50; RMSSD; Índice triangular) e no domínio da frequência (LFnu, HFnu, relação LF/HF). Resultados: Após o ato de fumar, observou-se: a) aumento significativo da frequência cardíaca ($68,0 \pm 10,0$ bpm vs $75,0 \pm 11,0$ bpm; $p < 0,0001$); b) redução estatisticamente significativa da VFC no domínio do tempo: SDNN $82,0 \pm 67,0$ vs $79,0 \pm 81,0$ ($p = 0,005$); RMSSD $83,0 \pm 81,0$ vs. $73,0 \pm 97,0$ ($p = 0,006$); pNN50 $34,0 \pm 24,0$ vs $22,0 \pm 23,0$ ($p = 0,002$); Índice triangular, $14,4 \pm 5,7$ vs. $12,1 \pm 4,9$ ($p = 0,001$) indicando depressão significativa da atividade vagal; c) no domínio da frequência não foram observadas diferenças significativas nas variáveis LFnu, HFnu e na relação LF/HF. Conclusões: O ato de fumar um único cigarro provocou: a) aumento significativo da frequência cardíaca; b) redução estatisticamente significativa na atividade vagal determinada pela análise da VFC no domínio do tempo e também pelo Índice triangular; c) ausência de alterações significativas no domínio da frequência.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo; Sistema Nervoso Simpático; Sistema Nervoso Parassimpático.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS ÀS AMPUTAÇÕES MAIORES E MENORES DE MEMBROS INFERIORES EM HOSPITAL TERCIÁRIO

João Pedro de Oliveira, Seleno Glauber de Jesus Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: As amputações dos membros inferiores, sejam definidas como maiores ou menores, são um grave problema de saúde, com altos índices de morbimortalidade e de relevante impacto social. Diferentes características clínicas dos pacientes parecem estar relacionadas aos diferentes tipos de amputação realizados. Objetivo: Analisar os fatores de risco presentes em pacientes submetidos a amputações de membros inferiores em hospital terciário. Métodos: Estudo retrospectivo, transversal, envolvendo 109 pacientes submetidos a amputação de membro inferior no período de 31 meses, através da análise de dezessete dados clínicos e cinco parâmetros laboratoriais presentes no momento da admissão. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e comparativa através teste t de Student não pareado (para variáveis numéricas), e pelo teste Fisher e de Mann-Whitney (para variáveis categóricas). Resultados: Das cento e nove amputações realizadas, 59 foram maiores e 50 menores. A maioria era do sexo masculino (65%), e a média de idade de 65 anos (mín 39 – máx 93). Dentre os fatores de risco observados, idade avançada, acidente vascular encefálico, isquemia, sepse e níveis baixos de hemoglobina e hematócrito estavam estatisticamente mais relacionados às amputações maiores ($p < 0,05$). O diabetes melito, neuropatia e pulsos distais palpáveis foram fatores mais associados às amputações menores. Conclusões: Os níveis das amputações de membros inferiores estão relacionados a diferentes fatores de risco. Os quadros isquêmicos mais graves e de maior morbidade estiveram associados a amputações maiores, enquanto a neuropatia e perfusão preservada, mais relacionados às amputações menores.

PALAVRAS-CHAVE: Amputação, fatores de risco, isquemia, gangrena, diabetes mellitus, estudos transversais

IMPORTÂNCIA DO GRAU HISTOLÓGICO NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM CÂNCER DE OVÁRIO METASTÁTICO DE BAIXO GRAU– RELATO DE CASO

Julia Rosante Garcia, Raquel Sofia Silva Rosa, Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: O tumor de ovário pode ser classificado em alto e baixo grau, com apresentações distintas entre as duas entidades, o que pode ter implicações na conduta terapêutica. Apresenta-se o caso de uma paciente com câncer de ovário de baixo grau evoluindo com metástase em parede torácica trinta anos após tratamento primário. Optou-se por tratamento expectante, devido ao questionável custo-benefício clínico. Concluiu-se que, em caso de doença metastática de câncer de ovário de baixo grau, condutas menos agressivas podem ser vantajosas ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Ovarianas, Metástase Neoplásica, Oncologia

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE EXTRATO AQUOSO DE SALVIA HISPANICA L. SOBRE RATOS INDUZIDOS AO DIABETES, OBESIDADE E HIPERCOLESTEROLEMIA.

Juliana Maria Fonseca Lobo¹, Matheus Henrique Colepicolo Brianezi¹, Gislene Ferreira², Rodolfo Souza de Faria³

1 Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

2 Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa, mestrado em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa

3 Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Investigar os efeitos do uso crônico do extrato aquoso de *Salvia hispânica L.* sobre o peso, perfil glicêmico e lipídico de ratos induzidos ao diabetes, obesidade e hipercolesterolemia. Métodos: Foram utilizados 32 ratos machos da linhagem Wistar, recém-nascidos. Do 2º ao 11º dia de vida, foi administrado glutamato 4 mg/Kg por via subcutânea, em dias alternados, para indução de obesidade e resistência à insulina. No 30º dia iniciou-se dieta hipercolesterolêmica, durante 30 dias. No 60º dia os ratos foram divididos em 04 grupos aleatórios (n=08), para tratamento por 30 dias: grupo 01 (controle)-água de torneira ad libitum e água destilada via gavagem; grupo 02-Sinvastatina e Metformina via gavagem; grupo 03-extrato aquoso de *Salvia hispânica L.* ad libitum, grupo 04-extrato aquoso de *Salvia hispânica L.* via gavagem. O índice de Lee foi mensurado no início (60º dia) e no fim do tratamento (90º dia). Foram sacrificados pelo método de punção intracardíaca e as amostras de sangue foram colhidas para análise dos valores de colesterol total, HDL, triglicerídeos e glicemia. Resultados: Observou-se redução significativa nos valores plasmáticos da glicemia, colesterol total e LDL dos ratos dos Grupos 2, 3 e 4, quando comparados aos ratos do Grupo 1 (p <0,05). Também verificou-se uma queda nos valores de HDL dos ratos dos grupos 2, 3 e 4, quando comparados ao grupo 1, porém sem diferenças significativas entre os grupos (p <0,05). Não foram observadas diferenças estatísticas entre os valores plasmáticos de triglicerídeos dos grupos de ratos analisados. Houve queda nos valores do Índice de Lee nos ratos dos Grupos 2, 3 e 4, quando comparados ao Grupo 1, com significância estatística entre os grupos. Conclusões: O extrato aquoso de *Salvia hispânica L.* mostrou um efeito positivo, similar as drogas Metformina e Sinvastatina, levando uma queda significativa nos parâmetros glicemia, colesterol total, LDL e índice de Lee.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus Experimental, Hipercolesterolemia, Obesidade, Ratos Wistar, *Salvia hispânica L.*

COPING RELIGIOSO/ESPIRITUAL DE CUIDADORES DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Laryssa Souza Marins, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Caracterizar sociodemograficamente, investigar a presença de sintomas depressivos e a utilização de estratégias de Coping Religioso/Espiritual (CRE) em cuidadores informais (CI) de idosos hospitalizados. Métodos: Estudo observacional, quantitativo, descritivo, com abordagem transversal e amostragem probabilística. Participaram do estudo 97 CI de idosos internados nas unidades de Clínica Médica ou Clínica Cirúrgica do Hospital Escola (HE) de Itajubá. Os idosos tinham 60 anos ou mais e dependiam para três ou mais atividades básicas da vida diária. A avaliação foi feita por meio de quatro questionários: Instrumento para caracterização sociodemográfica, de religiosidade, espiritualidade e saúde dos cuidadores, Índice de Katz, Inventário de depressão de Beck (IDB) e Escala de CRE. Resultados: A predominância de gênero foi de feminino (73%) e a de idade de mais de 60 anos (23%). Dentre os cuidadores, 91% afirmaram possuir religião e 80% autoavaliou sua saúde como boa. Os escores do IDB revelaram que 68% dos CI não apresentavam sintomas depressivos, 6% apresentavam sintomas leves, 11% moderados e 15% graves. A utilização do CRE total foi de 3,54, do CRE positivo de 2,91 e do CRE negativo de 1,82. Conclusão: Dois terços dos entrevistados eram do gênero feminino, com predomínio de idosos. A maioria possuía religião e se considerava em bom estado de saúde. Foram encontrados sintomas depressivos em um terço dos cuidadores, predominantemente sintomatologia grave. As estratégias gerais de CRE foram altamente utilizadas, especialmente as positivas, que contribuíram para melhor autoavaliação de saúde. As negativas, embora pouco utilizadas, foram associadas à maior sintomatologia depressiva.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Religião e Ciência; Espiritualidade; Cuidadores; Depressão.

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Maria Emília de Oliveira Ambrósio, Paulo José Oliveira Cortez
Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Caracterizar os pacientes com hérnia de disco submetidos ao tratamento cirúrgico em um Hospital Escola do Sul de Minas Gerais, Brasil. Materiais e métodos: Foram analisados 38 prontuários de pacientes submetidos à cirurgia de hérnia de disco no período de 2008 a 2015. Analisaram-se, ainda, dados sociodemográficos, presença ou não de comorbidades e descrição das mesmas, tipo de anestesia, encaminhamento para fisioterapia, tempo de início e caracterização dos sintomas, topografia da hérnia. Resultados: Observou-se prevalência do sexo masculino (52,63%). A maioria dos pacientes era casado (68,42%), seguidos pelos solteiros (23,68%); paralelamente, a etnia branca correspondeu a 86,84%, e a negra, a 10,53%. Quanto à religião católica, predominou (84,21%); além disso, a profissão que mais se apresentou foi a “do lar” (23,68%). Os pacientes, provenientes de Itajubá, equivaleram a 42,11%, e apenas 7,89% foram encaminhados para a fisioterapia. O tempo de início dos sintomas variou entre o período de 5 meses a 10 anos, com média de 24 meses, enquanto a topografia da hérnia mais atingida foi a lombar (86,84%), sucedida pela cervical (10,53%). Conclusão: Esse estudo permitiu caracterizar os pacientes submetidos à cirurgia de hérnia discal em um Hospital Escola como também contribui para expandir o conhecimento sobre a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Crônica; Disco Intervertebral; Deslocamento do Disco Intervertebral; Epidemiologia; Cirurgia

TRATAMENTO CIRÚRGICO COMBINADO DA SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO ARTERIAL DEVIDO À PRIMEIRA COSTELA ANÔMALA: RELATO DE CASO

Mariana Matielo Ribeiro, Rafael André Monteiro Corrêa, Seleno Glauber de Jesus Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: A síndrome do desfiladeiro torácico engloba sinais e sintomas causados pela compressão das estruturas neurovasculares do tórax superior, sendo possível a ocorrência de sintomas neurológicos, arteriais e venosos. É uma condição rara, que, quando ocasiona obstrução arterial por compressão óssea na base do pescoço, ocorre em apenas 1 a 2% dos casos. É relatado um caso de síndrome do desfiladeiro torácico arterial em homem de 34 anos devido à hipertrofia da primeira costela torácica e fusão anômala desta com a segunda costela, a qual ocasionou trombose segmentar da artéria subclávia e sintomas isquêmicos associados. Após diagnóstico clínico e de imagem, foi realizado o tratamento através da recanalização endovascular da artéria subclávia com implante de stent, e posterior ressecção cirúrgica supra-clavicular da primeira costela e bypass subclávio-axilar com veia safena magna. O paciente evoluiu bem, com resolução dos sintomas e retorno às atividades laborais.

PALAVRAS-CHAVE: síndrome do desfiladeiro torácico, trombose, isquemia, angiografia digital.

O PAPEL DA RADIOTERAPIA DE CRÂNIO TOTAL COM PROTEÇÃO DE HIPOCAMPO NO CÂNCER DE MAMA METASTÁTICO - RELATO DE CASO

Marília Vilela Masson, Luciana Fioretti de Mello, Gerson Hiroshi Yoshinari Junior

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Apresentamos o caso de uma paciente com carcinoma ductal invasivo de mama metastática para fígado e sistema nervoso central (SNC), submetida a várias linhas de tratamento paliativo, incluindo a radioterapia de crânio total com proteção de hipocampo, esta utilizada na tentativa de controlar a doença metastática em SNC e minimizar prejuízos cognitivos devido ao tratamento. O protocolo, apesar de não ser recente, ainda é pouco utilizado, havendo poucos estudos prospectivos sobre o tema. A paciente evoluiu com manutenção clínica da função cognitiva, com mínimo impacto em atividades de vida diária, evidenciando um benefício da técnica neste caso.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia, Câncer de mama, Radioterapia.

TROMBOEMBOLISMO PULMONAR DE REPETIÇÃO EM MULHER COM MALFORMAÇÃO CAVO-ILÍACA – RELATO DE CASO

Naiane Toledo Cardoso, Othon José Ribeiro Pereira, Bruna Cesario, Melissa Andreia de Moraes Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O Sistema Venoso é responsável por conduzir o sangue dos capilares para o coração, e é constituído por veias e vênulas. Há dois circuitos que se integram, a circulação pulmonar e a circulação sistêmica. E nesta última, duas grandes veias desembocam no átrio direito: veia cava superior e veia cava inferior. A formação embriológica do sistema venoso retroperitoneal começa na sexta semana de gestação e é completada na décima semana. Portanto, malformações nestas veias são passivelmente explicadas por alterações durante esse período. A Persistência da Veia Cava Superior Esquerda representa a mais comum malformação congênita do sistema venoso na população em geral. É descrito a relação entre malformações do sistema venoso e a ocorrência de eventos tromboembólicos, como Trombose Venosa Profunda (TVP). Relato de caso: Este estudo destina-se a relatar um caso de paciente portadora de malformação de Veia Cava Superior, portando também uma segunda anomalia congênita, eventos tromboembólicos (trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar) de repetição, mesmo em vigência de anticoagulação e havendo necessidade de procedimento para colocação de filtro de veia cava. Conclusão: Como anomalias no sistema venoso são raras e não apresentam achados clínicos exuberantes, o diagnóstico é feito tardiamente, apenas quando as complicações se apresentam. E a terapêutica baseia-se em evitar tais complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Tromboembolismo Pulmonar, Trombose Venosa Profunda, Filtro de Veia Cava, Malformação

USO DE PROPRANOLOL POR GESTANTE PORTADORA DE PROLAPSO DE VALVA MITRAL EVOLUINDO COM OLIGOÂMNIOS: RELATO DE CASO

Nathalia Pereira dos Santos Fraporti; Lívia Verônica Grillo Romano Bernardes, Luiz Armando Teixeira

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O prolapso da valva mitral (PVM) é uma condição cardiovascular benigna, mas que na gestação pode evoluir com complicações como arritmia cardíaca. Nestes casos a medicação de escolha é o Propranolol, fármaco antiarrítmico descrito de forma controversa na literatura como seguro na gestação. Relato: Gestante portadora de PVM em tratamento com propranolol 80mg durante a gestação evoluiu com oligoâmnio severo, sofrimento fetal e parto prematuro. Discussão: Alguns estudos citam tais complicações sob o uso de Propranolol, descrevendo a medicação Pindolol como mais segura nestes casos. Conclusão: Não há consenso sobre a seguridade dos betabloqueadores para gestante, sendo necessários mais estudos e avaliação da real necessidade de manter o tratamento antiarrítmico durante a gestação em casos de arritmia benigna oriunda do PVM.

PALAVRAS-CHAVE: Propranolol, prolapso de valva mitral, complicações na gravidez.

COMPORTAMENTO DA LORDOSE LOMBAR DURANTE O EXERCÍCIO RESISTIDO: ESTUDO PILOTO

Paola de Oliveira Ferreira, Nathália Lellis, Paulo José Oliveira Cortez
Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: O propósito do estudo é analisar a curvatura lombar durante a execução do exercício resistido. Métodos: Foram analisadas 81 pessoas, durante a execução de 5 aparelhos diferentes de exercício resistido. Fez-se um registro fotográfico da coluna lombar dos mesmos, com ela a mostra, durante a execução, e posteriormente foram analisados os dados. Avaliaram-se as seguintes variáveis: Manutenção da lordose fisiológica, hiperlordose, retificação da curvatura e inversão da curvatura. Resultados: Em todos os aparelhos analisados, houve a constatação da modificação do comportamento da lordose lombar durante a execução dos exercícios. No aparelho Cadeira Extensora, a manutenção correta da curvatura lombar esteve presente em apenas 35,80(%) do número total de participantes, sendo o aparelho em que menos se manteve a curvatura fisiológica. O Aparelho Voador é o que mais demonstra a preservação da postura com uma porcentagem pequena de alteração, apresentando 76,54(%) de preservação postural, procedido pelo Aparelho Leg Press, com preservação de 65,43(%) e do Aparelho Pulley Alto com 64,19(%). No aparelho Cadeira Flexora, pode-se observar um menor número em caráter variedade dos tipos de curvaturas, estando presente apenas a hiperlordose e a lordose fisiológica com predomínio de 61,72(%) e ausentes a retificação da curva e a inversão da curva. Conclusão: Conclui-se que a prática do exercício resistido sem a manutenção da lordose lombar, seja ela por má orientação ou por carga excessiva, é frequente na prática regular dos alunos submetidos a análise do presente estudo. Observa-se com os resultados, que o comportamento da lordose lombar durante o exercício resistido se apresentou de forma heterogênea no decorrer das análises e nenhum dos aparelhos analisados apresentou apenas a manutenção fisiológica da curvatura lombar durante a execução do exercício resistido. Deste modo, são necessários novos estudos com métodos mais específicos de análise e do possível surgimento de lesões a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Curvaturas da Coluna Vertebral, Dor Lombar, Postura, Esforço Físico, Levantamento de Peso.

INFLUÊNCIA DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO SOBRE A REPOLARIZAÇÃO VENTRICULAR AVALIADA PELO INTERVALO TPICO-TFIM E RELAÇÃO TPICO-TFIM/INTERVALO QT DO ELETROCARDIOGRAMA

Patrícia Vas Tostes Mendes; Marcus Vinicius Pires da Costa; Reginaldo Cipullo; Dalmo Antonio Ribeiro Moreira

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: avaliar se diferentes graus de Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) alteram os intervalos QT e Tpico-Tfim, e as relações TpTf/intervalo QT e TpTf/intervalo QT corrigido, relacionadas com a repolarização ventricular. Materiais e métodos: Foram avaliados 55 pacientes submetidos à Polissonografia. Foram divididos em 2 grupos: grupo I (24 pacientes) com Índice Apneia/Hipopneia (IAH) entre 0 e 15 e, grupo II (31 pacientes) com apneia moderada (IAH>15 e <30) e grave (IAH>30). Os mesmos realizaram um eletrocardiograma de 12 derivações. Os intervalos TpTf foram aferidos na derivação V5, considerada a maior duração do intervalo QT nas 12 derivações. Este intervalo foi corrigido pela fórmula de Bazet. A dispersão de QT foi definida pela diferença entre a maior e menor duração do QT nas 12 derivações. Comparou-se as médias de repolarização entre os grupos I e II pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney e Teste de ranqueamento de Spearman utilizado para correlacionar TpTf e IAH e TpTf/QT e TpTf/QTc com o IAH. Variáveis categóricas foram avaliadas pelo teste do qui-quadrado. Considerados significativos valores de $p < 0,05$. Resultados: não houve diferença estatisticamente significativa entre as variáveis clínicas dos grupos I e II, entretanto o intervalo TpTf no grupo II foi maior que o do grupo I ($83,4 \pm 11,2$ ms vs. $99 \pm 19,6$ ms [$p = 0,049$]); resultados similares foram encontrados quando se avaliou a relação TpTf/intervalo QT e TpTf/intervalo QT corrigido ($0,208 \pm 0,02$ ms vs. $0,231 \pm 0,05$ ms [$p = 0,045$]; $0,196 \pm 0,03$ ms vs. $0,226 \pm 0,04$ ms [$p = 0,021$], respectivamente). Não houve diferença significativa quanto a duração do intervalo QT, QTc bem como da dispersão do intervalo QT. Alterações do IAH correlacionaram-se significativamente com a intensidade de alteração dos intervalos TpTf e a relação TpTf/QT e TpTf/QTc. Conclusão: Quanto pior o grau de AOS, maior o remodelamento elétrico ventricular baseado nas alterações dos índices de repolarização miocárdica.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia Obstrutiva do Sono; Morte Súbita; Eletrocardiograma; Arritmias Cardíacas.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE RELIGIOSIDADE E DEPRESSÃO E DESFECHO DE PACIENTES INTERNADOS DEVIDO A SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: ESTUDO PILOTO

Rita de Cássia Franco Etrusco¹, Matheus dos Santos Ribeiro¹, Luciano Magalhães Vitorino², Reginaldo Cipullo³

1. Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

2 Enfermeiro, Doutorando pela Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

3 Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Determinar a influência da religiosidade na gravidade, tipo de apresentação e desfecho de pacientes internados devido à síndrome coronariana aguda (SCA) em um hospital universitário do sul de Minas Gerais. Métodos: Estudo de campo, transversal e descritivo através de aplicação de questionários em 89 pacientes internados com diagnóstico de SCA entre fevereiro e novembro de 2016. Classificamos os participantes em dois grupos: 1) Alto risco: infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento de ST (IAMCSST) e SCA sem supradesnivelamento de ST (SCASSST) com escore TIMI >4; e 2) Baixo risco: SCASSST com TIMI <4. Foi feita posterior pesquisa de prontuário eletrônico para comparação do tempo de internação e desfecho clínico entre os grupos. Resultados: pacientes com Religiosidade Organizacional intensa apresentam SCA de menor gravidade ($p=0,035$); Religiosidade Intrínseca intensas se relacionou a menor índice de tabagismo ($p=0,017$), assim como a Religiosidade Não Organizacional ($p=0,041$), e maior taxa de acompanhamento com cardiologista ($p=0,021$); pacientes de alto risco tiveram maior tempo de internação hospitalar ($p=0,005$); não houve influência do IDB sobre os desfechos; desfecho duplo combinado (morte e reinternação) não mostrou diferença, provavelmente devido a um N restrito por se tratar de um estudo piloto. Conclusão: pacientes com maior religiosidade apresentam SCA de menor gravidade clínica, provavelmente por fumarem menos e acompanharem mais frequentemente com especialista. Pacientes de alto risco têm maior tempo de internação hospitalar. Foi observada, desta forma, uma relação indireta entre maior intensidade de religiosidade e menor tempo de internação hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade, Religião, Prognóstico, Doenças Cardiovasculares, Síndrome Coronariana Aguda

NEUROMIELITE ÓTICA (DOENÇA DE DEVIC): RELATO DE CASO

Renan Rennó Schumann, José Henrique Rennó Schumann, João Batista Macedo Vianna

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A Neuromielite óptica é uma doença desmielinizante rara e de etiologia pouco definida que cursa com um quadro de associação de uma mielite transversa e neurite óptica uni ou bilateral. Apresentado com perda visual e sintomas motores. Relato de caso: Paciente de 31 anos que apresentou paresia em membros inferiores de início súbito, acompanhado posteriormente com amaurose e perda de acuidade visual. Apresentava ressonância com lesão medular contínua com extensão maior que três corpos vertebrais, ressonância magnética de crânio na instalação da doença que não preenchia os critérios diagnósticos para esclerose múltipla e positividade no soro de anticorpo anti-aquaporina-4 em liquor. Conclusão: As características clínicas e achados sintomatológicos da Neuromielite Óptica, quando desconhecidas, podem causar erro no diagnóstico e no tratamento. A análise de sua evolução, correlacionada com achados patognomônicos de seu diagnóstico, ajudam a fomentar a base de dados para essa doença a qual não possui epidemiologia definida no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Neuromielite Óptica, Mielite Transversa, Aquaporina, Neurite Óptica

RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA IMUNOHISTOQUÍMICA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE UM RARO TUMOR NEUROENDÓCRINO DA CAVIDADE NASAL

Stella Graat, Luciana Viegas Rezende, Gerson Hiroshi Yoshinari Junior, Américo Luiz de Rezende

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O tumor neuroendócrino (TNE) de cavidade sinonasal, também chamado de carcinoma neuroendócrino, é um tumor raro, sendo o tumor de pequenas células do pulmão e o neuroblastoma olfatório os principais diagnósticos diferenciais. Através da análise imunohistoquímica (IHQ), objetiva-se traçar características de distingam as duas entidades para que seja instituída a terapêutica apropriada. Relato de caso: Apresenta-se o caso de um paciente de 21 anos com diagnóstico de carcinoma neuroendócrino moderadamente diferenciado sinonasal, diagnóstico de difícil realização, posto que o padrão imunohistoquímico apresentado difere do observado na literatura, negativo para sinaptofisina, um dos marcadores específicos para o tumor, sendo necessário a expansão do painel IHQ. Conclusão: Conclui-se que a IHQ apresenta um papel importante no diagnóstico diferencial desta entidade patológica, conseqüentemente, impactando em seu tratamento e prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Imuno-Histoquímica, carcinoma neuroendócrino, diagnóstico diferencial.

HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA COMO MANIFESTAÇÃO PRINCIPAL DE PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA: RELATO DE CASO

Stephanie Emilly Campos Rabelo, Priscila dos Santos Andrade, Ângelo Flavio Adami

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A presença de hemorragia digestiva alta (HDA) na Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) é excepcional, principalmente como manifestação inicial dessa doença hematológica, o que é comprovado pela escassez de casos relatados na literatura mundial. Objetivo: Nesse contexto, o presente estudo objetiva relatar um caso de Púrpura Trombocitopênica Idiopática, cujo diagnóstico se fez após quadro raro de HDA. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de caso de paciente do sexo masculino, 24 anos, atendido e internado no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá – MG. Resultados: o paciente teve o diagnóstico confirmado de PTI após comparecer à unidade hospitalar com relato de episódios de hematêmese e petéquias em braços e tronco. Os exames laboratoriais acusaram plaquetas de $8.000/\text{mm}^3$, e a endoscopia digestiva alta (EDA) mostrou sufusões hemorrágicas no esôfago e estômago. O hemograma, coagulograma e a Ultrassonografia de abdome superior não apresentaram alterações significativas. Assim, foi levantada a hipótese diagnóstica de PTI devido à HDA. Conclusão: Foi visto que a HDA é um sintoma excepcional na PTI, no entanto, no caso apresentado mostrou-se determinante no diagnóstico da doença. Assim conclui-se que a HDA não deve ser desprezada no diagnóstico de PTI podendo ser em alguns casos a principal manifestação desta doença.

PALAVRAS-CHAVE: Púrpura Trombocitopênica, Idiopática, Sintomas, Diagnóstico.

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CÓLO DE ÚTERO NIC 3B NÃO IDENTIFICADO PRECOCEMENTE EM EXAMES COMPLEMENTARES

Thaís Silva Soares, Larissa Mayara Galhardo Máximo, Roger William Moraes Mendes

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: O câncer de colo uterino é a segunda neoplasia maligna mais comum no sexo feminino. A neoplasia intraepitelial (NIC) precede a doença propriamente dita, e pode ser dividida em graus I, II e III, sendo II e III mais graves. O diagnóstico é clínico e pode ser solicitado o exame colpocitológico tendo boa sensibilidade e alta especificidade. Se diagnosticado e tratado precocemente, o câncer tem bom prognóstico; caso contrário, o diagnóstico tardio é o grande responsável pela taxa de mortalidade das mulheres. Relato de caso: Relatou-se caso raro de uma paciente de 61anos de idade, sexo feminino, portadora de câncer de colo de útero NIC IIIB com lesões visíveis e incontáveis, não detectado precocemente em exames complementares. Conclusão: Embora seja pequena a quantidade de trabalhos sobre o tema, este relato confirma que o diagnóstico precoce é fundamental e que o tratamento melhora a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de colo uterino, diagnóstico, exame colpocitológico

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Túlio Annoni Kawai, Luísa Coelho Marques de Oliveira, Luciana Azevedo Marais

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Avaliar a qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise no Hospital Escola (HE) da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt). Materiais e Métodos: Estudo observacional, quantitativo e transversal realizado no centro de Hemodiálise do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá-MG. Foram entrevistados 24 pacientes com idade maior de 18 anos e que se encontravam em tratamento dialítico neste serviço por pelo menos seis meses. O instrumento utilizado para a mensuração da qualidade de vida desses pacientes foi o questionário SF-36. Para análise dos dados coletados utilizou-se estatística descritiva e os resultados relacionados às variáveis sócio-demográficas e aos escores padronizados, segundo seus domínios foram apresentados e discutidos seus valores máximos e mínimos tabulados no programa de Microsoft Excel. Adicionalmente, valores médios, medianas e respectivos desvios-padrão de cada escore foram apresentados em também em tabelas. Resultados: Entre os pacientes estudados, não houve distinção de gêneros contabilizando 50% do gênero masculino e os outros 50% feminino, e a prevalência de idade entre os 46 a 65 anos. Observou-se que os domínios Dor e Saúde Mental obtiveram os maiores escores sendo suas médias, respectivamente, 63,58 e 62,50. Já as menores médias foram Limitação por Aspecto Físico (20,83) e emocional (38,86). Conclusão: Os domínios que mais comprometeram a qualidade de vida (QV) foram as limitações por aspectos físicos e emocionais. Por outro lado, os domínios dor e saúde mental parecem não influenciar a QV da amostra analisada.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida, doença renal, hemodiálise

EFEITO DA ELASTOCOMPRESSÃO NA VOLUMETRIA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS CORREDORES

Vanessa Mayla de Britto, Raquel Caetano Jardim Pinto da Silva Salvato, Melissa Andreia de Moraes Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Comparar a volumetria e perimetria pré e pós-treino dos membros inferiores em corredores após o uso de diferentes dispositivos de elastocompressão. Métodos: Estudo prospectivo envolvendo 21 atletas corredores divididos em três grupos: Grupo I (uso de polaina elástica), Grupo II (uso de meia elástica) e Grupo Controle (corrida sem dispositivo de elastocompressão). Para avaliar o efeito dos diferentes tipos de elastocompressão sobre as perimetrias e volumetria foi utilizada a Análise de Variâncias com medidas repetidas. Resultados: A média das idades foi de $36,3 \pm 9,7$ anos, sendo 66,7% mulheres. O tempo de corrida foi de 50 minutos no ritmo habitual de cada corredor e a distância média percorrida nesse tempo foi de $9,63 \pm 1,17$ Km. Não houve diferença estatística entre os perímetros das pernas de nenhum dos três grupos nos dois momentos estudados. A variação do volume médio da perna no Grupo I foi de $51,47 \pm 48,98$ mL, no Grupo II de $8,59 \pm 48,97$ mL e no Grupo Controle de $17,09 \pm 48,18$ (p=NS). A maioria dos corredores apresentou nenhum ou mínimo desconforto nos momentos estudados. Conclusão: Não há diferença na volumetria dos membros inferiores em atletas corredores em relação à corrida sem meia, com meia ou com polaina.

PALAVRAS-CHAVE: Meia de compressão, corrida, desempenho atlético

PAPEL DA TEMOZOLAMIDA METRONÔMICA NO CONTROLE DO GLIOMA DE ALTO GRAU – RELATO DE CASO

Vinícius Silveira Accurcio, Lina Santiago Bombard, Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Os gliomas de alto grau são tumores comuns do sistema nervoso central. Dentre eles incluem-se o astrocitoma e o glioblastoma. São tumores de prognóstico ruim, com alto índice de recorrência. Neste relato de caso foi administrada temozolamida de forma metronômica a um paciente portador de astrocitoma grau III OMS que recorreu após cirurgia e radioterapia. Obteve-se estabilidade tumoral por dez meses, até toxicidade limitante. Concluiu-se que, apesar do risco de toxicidade, o uso de TMZ de forma metronômica pode ser benéfico nestes casos.

PALAVRAS-CHAVE: temozolamida, metronômica, glioma, câncer, tratamento.

TEMAS LIVRES

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE UMA MÚSICA DE HEAVY METAL E A MEMÓRIA DE LONGO E CURTO PRAZO EM RATOS WISTAR ADULTOS

Amanda Mouriño de Faráco, Ana Clara Mauad Coli, Paulo José Oliveira Cortez, Dalmo Antônio Ribeiro Moreira, Clarissa Maria Ferreira Trzesniak, Rodolfo Souza de Faria

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: Foi demonstrado que o efeito da música no encéfalo, e conseqüentemente na memória, é complexo envolvendo mudanças na expressão gênica e modulação de circuitos neuronais. Entretanto, poucos estudos retratam o efeito da música na memória do animal adulto. Objetivo: Investigar a interferência da música Heavy Metal nas memórias de curto e longo prazo do animal adulto. Métodos: 20 ratos machos Wistar adultos foram separados em 2 grupos experimentais: Heavy Metal (n=10) e Ruído (n=10). O grupo Heavy metal foi exposto à música Slipknot Psychosocial por 8 horas diárias, a partir das 10 p.m. por 30 dias. O grupo Ruído foi exposto a sons habituais do biotério seguindo o padrão acima. Antes do teste foi realizado a habituação por três dias. No treino, os ratos foram colocados por 5 minutos na arena para explorar 2 objetos idênticos. Após 1,5hr. do treino os animais passaram pelo Teste da Memória de Curto Prazo em que exploraram a arena por 5 minutos na presença de um objeto familiar e de um novo. Após 28 dias, os animais passaram pelo Teste da Memória de Longo Prazo por 5 minutos durante 5 dias consecutivos em que exploraram um objeto familiar e um novo objeto. Resultados: A partir dos dados obtidos durante o Teste de Curto prazo para ambos os grupos percebeu-se que os ratos do grupo Heavy Metal apresentaram maior valor percentual de exploração do objeto novo (76,08%) comparados aos ratos do grupo Ruído (53,38%), sendo essa diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). No Teste de Longo Prazo, através do Test t não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para o tempo de exploração dos objetos ($p > 0,05$). Conclusão: Conclui-se que o efeito da música de Heavy Metal na memória foi significativo à curto prazo quando comparados com o grupo ruído.

PALAVRAS-CHAVE: Heavy Metal, Aprendizagem, Memória

PERCEPÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO ÀS DIFICULDADES ENFRENTADAS COM FILHOS DO ESPECTRO DO AUTISMO

Amanda Tiemi Hamasaki Morais, Ana Clara Mauad Coli Maria Vilela Pinto Nakasu

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O número de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem aumentado nos últimos anos. Com etiologia multifatorial e prejuízos em várias áreas de atuação, o TEA tem apresentado grande impacto na qualidade de vida familiar. Objetivos: o objetivo deste estudo é investigar a percepção de pais de portadores de TEA em relação as dificuldades enfrentadas no convívio com seus filhos. Materiais e métodos: Foi realizado estudo transversal, qualitativo, com pais de portadores de TEA residentes em Itajubá. A determinação da amostra foi de 12 pacientes, número suficiente para se atingir a saturação (Field Methods). Foram realizadas entrevistas não-dirigidas, que foram gravadas e transcritas para análise posterior segundo a Metodologia de Análise de Bardin. Resultados e Discussão: Foram encontradas seis temáticas centrais acerca das percepções das dificuldades enfrentadas pelos pais junto a seus filhos: Benefícios identificados após o diagnóstico/tratamento (75%); Julgamento/Falta de informação/ Preconceito (66,66%); Dificuldade de comunicação (66,66%); Preocupação com o futuro (41,66%); Dificuldade de lidar com o diagnóstico e com os sintomas (41,66%); Desgaste decorrente da necessidade de planejamento (33,33%). Conclusão: foi possível evidenciar que os pais apresentam diversas dificuldades no seu cotidiano que, além de afetar a qualidade de vida dos mesmos, podem refletir negativamente no desenvolvimento do portador de TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do espectro autista, Sofrimento familiar, Qualidade de vida

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Ana Carolina Dalarmelina Almança, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Verificar a prevalência de pacientes com transtornos mentais em uma cidade do sul de Minas Gerais que buscaram atendimento no ambulatório de psiquiatria do HE, Santa Casa de Misericórdia de Itajubá e CAPS de Itajubá. Métodos: um estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo a partir da análise de prontuários médicos. Para a verificação da prevalência dos transtornos depressivos e de ansiedade, os mesmos foram analisados usando estatística descritiva e processados por meio do programa Epi-Info15. E tendo como base um nível de confiança de 95% e um poder de 80%, estimou-se um total de 653 pacientes. Incluiu-se mais 30% do valor amostral para compensar as perdas e as recusas, chegando a um N esperado de 849 indivíduos. Utilizou o programa BioEstat 5.0 para desenvolver o teste estatístico qui-quadrado para a análise bivariada dos dados. Resultados: a associação entre a prevalência de transtornos mentais, principalmente transtorno depressivo e transtornos de ansiedade, revelaram que a prevalência foi de 27,6% (n = 358) e 46,6% (n = 605), respectivamente. Verificou-se uma proeminência de depressão entre as mulheres nas faixas etárias entre 40 a 49 anos e acima dos 60 anos. E uma evidência marcante de ansiedade nas mulheres nas faixas etárias de 40 a 49 anos e 20 a 29 anos ($p < 0,050$). Com uma relação de quase 1,5 vezes maior no desenvolvimento de ansiedade em detrimento de depressão. Conclusão: Os dados corroboram com a natureza multifatorial de problemas de saúde mental, além de fornecer dados que possam ajudar na concepção de um planejamento de ações e medidas relacionadas a melhora da qualidade de vida de pacientes com transtornos mentais. Assim como identificar os fatores associados aos quadros de transtornos mentais e a conscientização acerca do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno depressivo; ansiedade; transtornos mentais; saúde mental; epidemiologia.

INCIDÊNCIA DE SINAIS DEPRESSIVOS EM ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE DE MEDICINA DO SUL DE MINAS GERAIS

Ana Carolina Félix Junqueira, Emília de Faria Jacob, Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A depressão vem se tornando um problema de Saúde Pública. Seja por causas como insatisfação com o curso, distância de casa, excesso de cobranças ou de pressão, sintomas depressivos vêm se mostrando cada vez mais presentes no meio acadêmico, principalmente entre os estudantes de medicina. Objetivo: Identificar a incidência de sinais depressivos entre alunos de uma faculdade de medicina do Sul de Minas Gerais. Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo e transversal. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário já validado no Brasil e amplamente utilizado no âmbito de pesquisas e da prática psiquiátrica, o Inventário de Beck (BDI), além de duas questões adicionais (uma aberta e uma fechada) elaboradas pelas pesquisadoras. Resultados: Entre os participantes, 190 (63%) eram do sexo feminino e 111 (37%) eram do sexo masculino. A maior parte dos alunos tinha idades entre 21 a 24 anos. Foi encontrada uma incidência de 30,57% de sintomas depressivos entre os estudados. Do número total de alunos pesquisados, 40% das mulheres e 15,32% dos homens tinham sinais e/ou sintomas de depressão. Os alunos do 5º ano foram mais frequentemente acometidos por comportamentos depressivos (55,18%), enquanto os acadêmicos do 3º ano foram menos acometidos (21,88%). A principal causa de angústia e tristeza entre as alunas foi a “Saudade de Casa” (13,15%) e o “Futuro Incerto” (15,31%) entre os alunos homens. Foi encontrado um índice de 6,97% de acadêmicos com alguma ideia suicida. Conclusão: O presente estudo evidenciou um alto índice de depressão entre os acadêmicos de medicina, principalmente na população feminina, e propõe estratégias de prevenção e cuidado para com os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de medicina, Depressão e Inventário de Depressão de Beck

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE CURTO PRAZO COM A MEMÓRIA ESPACIAL

André Augusto Mafra Marques, Ilton de Oliveira Filho, Rodolfo Souza de Faria

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: Alterações da perfusão sanguínea nas áreas cerebrais, com a consequente isquemia do tecido neuronal, sugerem que a memória possa ser alterada quando se estabelece a HAS. Objetivos: Investigar as relações entre a HAS de curto prazo com a memória espacial em ratos induzidos com L-NAME. Metodologia: Utilizados 18 ratos, machos, com idades entre 80 e 90 dias, sadios, da linhagem Wistar. Os animais foram divididos em 2 grupos, cada um com n=9: Controle e Hipertenso. Os animais do grupo Hipertenso foram submetidos a indução por 7 dias consecutivos e manutenção por 2 semanas da hipertensão com o uso de L-NAME, enquanto que os animais do grupo Controle receberam apenas água destilada durante o período. Após atingido a hipertensão, foi realizado o teste de memória espacial, que incluía o teste de reconhecimento de objetos em curto e longo prazo após a habituação dos animais a arena. Resultados: As análises do comportamento durante o teste de reconhecimento de objetos com ANOVA one-way demonstraram diferença estatística na exploração do novo objeto no teste de memória de longo prazo. Da mesma forma, os dois grupos apresentaram diferença altamente significativa da PAM nas aferições subsequentes a indução e manutenção com o L-NAME. Discussão: No presente estudo, a indução da HAS por um curto período de tempo no grupo Hipertenso, produziu alterações no comportamento dos animais, notando-se uma maior atividade exploratória no reconhecimento de objetos em relação aos animais do grupo Controle, sendo tal diferença estatisticamente significativa. Isso, pode ser relacionado ao mesmo efeito causado pelos modelos experimentais de estresse agudo. Conclusão: Baseado nisso, acredita-se que esse modelo de hipertensão a curto prazo através desse mecanismo de estresse agudo colaborou para um melhor desempenho da memória de longo prazo nos animais do grupo Hipertenso.

PALAVRAS-CHAVE: hipertensão, memória, estresse, L-NAME

INFLUÊNCIAS CULTURAIS E SOCIAIS NO USO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS POR IDOSOS NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO DA CIDADE DE ITAJUBÁ, MINAS GERAIS

Beatriz Carvalho, Hugo Ribeiro Bellato, Ana Cristina Cezar de Sawaya Almeida

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: estimar a incidência do uso ou não de medicamentos genéricos e o conhecimento sobre esse tema pelos moradores idosos do Bairro Santo Antônio, da cidade de Itajubá, Minas Gerais. Materiais e Métodos: Esta pesquisa foi realizada com indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos assistidos pela Equipe de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde (UBS) do referido bairro e cidade. O cálculo da amostra obteve 193 indivíduos a partir de uma população de 389 indivíduos, mas a amostra final foi de 106 sujeitos. Foi obtido TCLE e aplicado um questionário composto por 10 questões acerca dos medicamentos genéricos. Os dados serão compilados em planilha do Microsoft Excel e foi realizada uma análise quantitativa absoluta dos dados. Resultados: 89% dos entrevistados já ouviram falar alguma vez sobre os genéricos, 78% atribuíram-lhes algum conceito e 28% o definiram como sendo 'aquele que possui menor preço'. 33% relatou ter conhecimento dos genéricos através das farmácias e seus funcionários e 82% dos entrevistados afirmaram usar genérico. 87% acreditam na eficácia do medicamento genérico e 81% substituí o medicamento inovador pelo genérico. Sobre a prescrição médica, 58% dos entrevistados afirmaram que seus médicos não prescreveram genéricos. Conclusão: não há real conhecimento do conceito dos medicamentos genéricos, e assim, a população perde o direito de escolha, baseando-se somente nas influências socioculturais, das mídias e econômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos Genéricos, Conhecimento do Paciente sobre a Medicação, Política de Medicamentos Genéricos

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ, MG, BRASIL

Christian Pietro Evangelista, Eduardo Mendonça Werneck da Silva,
Bruno Cláudio de Souza Sapper, Nilo Cesar do Vale Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O uso de plantas medicinais remonta as mais antigas civilizações, apresentando potencial terapêutico conhecido por grande parcela da população. O estudo epidemiológico no campo dos fitoterápicos, no Brasil, tem crescido com frequência nos últimos anos, principalmente com a utilização destes com base na política nacional. Objetivo: Traçar o perfil de uso de plantas medicinais pela comunidade assistida pela rede pública de saúde no município de Itajubá (MG), verificando o uso, a frequência e a forma de utilização das plantas medicinais. O referido questionário aborda o perfil de uso, sua periodicidade e a avaliação desta prática. Materiais e Métodos: Foi aplicada entrevista estruturada a 105 famílias do município de Itajubá (MG), escolhidas aleatoriamente por sorteio, num conjunto aproximado de 18.000 famílias. Resultados: Das famílias entrevistadas, 95 famílias (90,40%) confirmaram o uso de plantas medicinais, sendo que 45,26% fazem uso frequente e 54,74% fazem uso variável. Foram observadas algumas formas de uso: Forma de chá (92,63%), uso tópico (20,00%) e outros tipos de infusão ou métodos diferentes de uso e preparo (11,57%). Verificou-se que 63,16% das famílias fazem uso devido à tradição familiar, 37,90% devido aos costumes, 38,95% devido a bons resultados, 12,63% por baixo custo, 4,21% por indicação médica e 4,21% motivados por outros aspectos. Observou-se o que é feito quando os objetivos iniciais do uso de plantas não são alcançados: 41,05% procuram um médico, 33,68% fazem nada e 25,26% usam remédios normais. A satisfação dos usuários foi: 2,10% ruim, 41,05 bom, 33,68% ótimo e 23,16% excelente. Conclusão: Os dados coletados evidenciaram que grande parte da população itajubense (90,40%) faz uso de plantas medicinais com o intuito de prevenir e tratar doenças. Não foi evidenciado, com frequência, a recomendação médica de tal prática, sendo seu uso, majoritariamente, motivado por tradição familiar e costumes.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia, plantas medicinais, chá

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DERMATOSES BENIGNAS EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Diego de Souza Inacio, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: As doenças dermatológicas foram responsáveis por 41,6 milhões anos de vida perdidos ajustados por incapacidade e 39,0 milhões de anos vividos com deficiência em 2013 nos Estados Unidos. As dermatoses reduzem a qualidade de vida, porém as morbidades desses pacientes são pouco descritas. Objetivo: Analisar a qualidade de vida de pacientes portadores de dermatoses benignas no ambulatório de dermatologia do Hospital Escola (HE) de Itajubá - MG. Métodos: Estudo quantitativo, prospectivo do tipo pesquisa de campo e estudo de perfil populacional e formas de promoção de saúde, no qual se fez a análise da qualidade de vida de pacientes maiores e menores de 18 anos. Foram analisados: Psoríase, Vitiligo, Melasma, Acne, Dermatite e Rosácea. Aplicaram-se os questionários: Questionário Genérico de Qualidade de Vida- SF-36 e o questionário específico DLQI-BRA traduzidos e validados. Resultados: No SF36 o domínio de limitação por aspectos emocionais score 57,3 e a vitalidade score 58 foram os de maiores danos ao paciente. No DLQI-BRA, o escore médio foi de 6,97, sendo sintomas e sentimentos com escore 2,69 e atividades diárias score 1,79 os de maior prejuízo para o doente. Conclusão: Este estudo identificou pior qualidade de vida em aspectos emocionais e na vitalidade do paciente em relação à sua de vida de forma geral. Em relação à sua situação dermatológica foi observado moderado efeito na vida dos pacientes. Seus sintomas e sentimentos e as atividades diárias foram fatores que causam prejuízo para o doente.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida, Dermatoses, Dermatoses Benignas

COMPARAÇÃO ENTRE OS TIPOS DE ARRITMIAS MAIS FREQUENTES ENTRE INDIVÍDUOS OBESOS E NÃO OBESOS

Elisa Marques Almeida Silva, José Ricardo Costa de Oliveira, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A arritmia cardíaca pode ser definida como uma alteração da frequência, formação ou condução do impulso elétrico através do miocárdio¹. Durante o a realização do Teste Ergométrico, as arritmias supraventriculares e ventriculares figuram entre os principais achados eletrocardiográficos. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva comparar os tipos mais frequentes de arritmias apresentados por indivíduos obesos e não obesos durante o Teste Ergométrico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo observacional retrospectivo analisou 510 laudos de pacientes submetidos Teste Ergométrico em duas clínicas particulares da cidade de Itajubá-MG. Todos os indivíduos analisados apresentaram algum tipo de arritmia durante o exame. A partir da análise do Índice de Massa Corporal (IMC), foram divididos em dois grupos: obesos (IMC ≥ 30 kg/m²) e não obesos (IMC $\leq 29,99$ kg/m²). **RESULTADOS:** Dos indivíduos analisados, 45,5% eram obesos. Neste grupo, os tipos mais frequentes de arritmia foram: extrassístoles ventriculares monomórficas isoladas (10,3% dos casos), extrassístoles supraventriculares em salvas (5,2%), extrassístoles supraventriculares isoladas (5,2%) e extrassístoles ventriculares polimórficas isoladas (4,7%). Os pacientes não obesos representavam 54,5% da amostra e as arritmias mais presentes nesse grupo foram: extrassístoles supraventriculares isoladas (6,5%), extrassístoles ventriculares monomórficas isoladas (6,5%), extrassístoles supraventriculares em salvas (4,7%) e extrassístoles supraventriculares frequentes (2,5%). **CONCLUSÃO:** A obesidade é um problema crescente em todo o mundo, sendo atualmente considerada endêmica em adultos. Dentre as suas consequências destacam-se as manifestações cardiovasculares, sendo que as arritmias se apresentam com grande potencial de morbimortalidade. A busca por arritmias deve ser feita incessantemente, especialmente em obesos já que nesses pacientes as formas mais bizarras são mais comuns, podendo muitas vezes estar atribuídas a patologias cardiovasculares mais graves.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Arritmias Cardíacas, Índice de Massa Corporal

PREVALÊNCIA DA NEFROLITÍASE EM UMA UNIDADE DE ENSINO HOSPITALAR DO SUL DE MINAS GERAIS

Elisa Marques Almeida Silva, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Caracterizar a amostra de pacientes com urolitíase submetidos ao tratamento cirúrgico em um Hospital Escola do Sul de Minas Gerais, Brasil, bem como a recorrência do evento cirúrgico. Materiais e métodos: Foram analisados 251 prontuários de pacientes submetidos à cirurgia para retirada de cálculos do trato urinário no período de 2000 a 2015. Analisaram-se, ainda, dados sociodemográficos, presença ou não de comorbidades e descrição das mesmas, tipo de anestesia, exames complementares, recorrência, o tempo entre os dois eventos cirúrgicos, tipo da segunda cirurgia realizada, topografia do cálculo recorrente e novos exames complementares. Resultados: Observou-se prevalência do sexo masculino (59,4%). A maioria dos pacientes era casado (66,5%), seguidos pelos solteiros (20,3%); paralelamente, a etnia branca correspondeu a 93,6%, e a negra, a 1,2%. Quanto à religião, a católica, predominou (77,7%); além disso, a profissão que mais se apresentou foi a “do lar” (13,9%). Os pacientes, provenientes de cidades em um raio de até 50 quilômetros de Itajubá equivaleram a 90,0%. A topografia do cálculo mais frequente foi a esquerda (38,3%), sucedida pela direita (35,1%). Dos pacientes estudados 21,1% dos pacientes passaram por uma nova cirurgia. Conclusão: Esse estudo permitiu caracterizar os pacientes submetidos à cirurgia para retirada de cálculos do trato urinário em um Hospital Escola como também contribui para expandir o conhecimento sobre a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Litíase renal, Rins, Cirurgia, Nefrolitíase

PRESENÇA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO

Elisa Marques Almeida Silva, José Ricardo Costa de Oliveira, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** O retardo metabólico causado pela disfunção da glândula Tireoide pode vir acompanhado de um conjunto de sintomas que definem a Síndrome Metabólica, também conhecida como Síndrome de Resistência à Insulina, um conjunto de fatores que predis põem os indivíduos a desenvolverem diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva caracterizar a amostra de pacientes hipotiroideus portadores de síndrome metabólica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo observacional retrospectivo analisou 116 laudos de pacientes hipotiroideus portadores de síndrome metabólica submetidos ao Teste Ergométrico em duas clínicas particulares da cidade de Itajubá-MG. Foram colhidos dados em relação ao Índice de Massa Corporal (IMC), hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias, tabagismo, diabetes mellitus, histórico familiar de doença arterial coronariana. Foram considerados portadores da síndrome os indivíduos que apresentavam pelo menos três dos quatro fatores de risco analisados. **RESULTADOS:** Dos indivíduos analisados 83,6% eram do sexo feminino, sendo que a maioria, 36,5%, possuía entre 70 e 79 anos. O IMC de 45,8% da amostra figurava entre 30 e 34,99, caracterizando obesidade grau I. Os fatores de risco mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica e dislipidemias, aparecendo em 98,3 e 93,1% dos indivíduos, respectivamente. Quanto aos fatores associados, 12,1% são tabagistas e 55,2% apresentam histórico familiar de doença arterial coronariana. **CONCLUSÃO:** Como visto, pacientes com hipotireoidismo têm ligação forte com comorbidades cardiovasculares, que aumentam por si só a chance de doença cardíaca. Nosso estudo manteve conformidade com os dados prévios obtidos na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Hipotireoidismo, Doenças Cardiovasculares, Obesidade, Dislipidemias

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA SÍNDROME DE QUEBRA NOZES NA SÍNDROME DE CONGESTÃO PÉLVICA – Relato de Caso

Elisa Marques Almeida Silva, Ana Cristina Viana, Melissa Andreia de Moraes Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: INTRODUÇÃO: As varizes dos membros inferiores constituem uma doença bastante reconhecida. Porém, as varizes da pelve, ou síndrome da congestão pélvica, permanecem pouco conhecidas. A síndrome é decorrente da hipertensão e estase venocapilar na pelve, podendo ser estendida aos membros inferiores. Com frequência encontram-se sinais associados à síndrome do quebra-nozes, que corresponde ao estrangulamento da veia renal esquerda pela aorta e a artéria mesentérica superior, gerando um complexo de sintomas, com incidência pouco documentada na literatura. Os autores relatam caso de paciente portadora de síndrome de congestão pélvica associada a varizes pélvicas e “síndrome do quebra-nozes” submetida a tratamento endovascular, com resultados iniciais satisfatórios. **RELATO DO CASO:** Mulher, 46 anos, hipertensa, com queixa de edema em membro inferior esquerdo progressivo e incapacitante, associado a dor pélvica tipo peso. Negava dispareunia e alterações urinárias. Submetida previamente a safenectomia magna esquerda sem melhora dos sintomas. Na investigação por angiotomografia helicoidal detectou-se compressão extrínseca da veia renal esquerda pela artéria mesentérica superior, presença de refluxo e dilatação da veia ovariana esquerda associados a varizes pélvicas, sugerindo síndrome de congestão pélvica. Foi submetida a tratamento endovascular sob anestesia local, através de acesso femoral direito, com implante de stent auto-expansível Wallstent® 12x60mm na veia renal esquerda. Em seguida foi realizado cateterismo seletivo da veia ovariana esquerda com embolização da mesma através do implante quatro molas fibradas Interlock®-35 8mmx20cm. Após seis meses de seguimento, manteve melhora subjetiva significativa dos sintomas de dor pélvica e edema do membro. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico de tais síndromes é multidisciplinar e o tratamento envolve o uso de técnicas minimamente invasivas. Trata-se de condições pouco diagnosticadas, sendo muitas das vezes um achado de exclusão de outras doenças. **CONCLUSÃO:** O tratamento endovascular na síndrome da congestão pélvica é um método eficaz, com baixos índices de complicações e resultado satisfatório a curto prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Quebra Nozes, Síndrome da Congestão Pélvica, Congestão de Veia Renal

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE O ESTRESSE CRÔNICO E A EXTINÇÃO DA MEMÓRIA ESPACIAL

Elisa Moreira Pessoa*, Amanda Rocha Moreno, Ana Isabel Leone Pinto, Júlia Peloso Maia, Rodolfo Souza de Faria

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A memória é uma modificação comportamental advinda das relações entre o organismo e o meio. Ocorre pela experiência ou observação, estabelecendo alterações nos circuitos neuronais. O estresse denota a percepção de estímulos que provocam excitação emocional e disparam um processo de adaptação. Objetivo: Investigar a relação entre o estresse crônico e a extinção da memória espacial em ratos. Metodologia: Utilizou-se 30 ratos, machos, com 45 dias de vida, da linhagem Wistar. Os animais foram divididos, aleatoriamente, em 3 grupos de 10 ratos (n=10) e submetidos aos respectivos procedimentos: Grupo 01: Estresse Choque (n=10) – choque nas patas de 0,5 mA, por 2 segundos, a cada 30 segundos, durante 5 minutos, por dia, 48 dias consecutivos. Grupo 02: Estresse Imobilização (n=10) – introduzidos em cilindros de PVC, durante 1 hora, 48 dias consecutivos. Grupo 03: Controle (n=10) – não recebeu nenhum estímulo, por 5 minutos, durante 48 dias consecutivos. Posteriormente, iniciaram-se os procedimentos comportamentais: Habituação do Campo Aberto, Teste de Campo Aberto, Habituação da Arena, Treino de Reconhecimento de Objetos, Teste de Memória de Curto Prazo e Teste de Memória de Longo Prazo. Todos os resultados experimentais foram expressos como média \pm erro padrão da média (EPM). Realizou-se ANOVAs de uma via. Análises complementares (post-hoc) foram feitas por meio do teste de Tukey para avaliar efeitos significativos detectados pelas ANOVAs. Consideraram-se significativos valores de $p \leq 0,05$. Resultados: No Teste de Memória de Curto Prazo não houve interferência significativa do estresse ($p=0,122$). No Teste de Memória de Longo Prazo o grupo estresse imobilização apresentou um significativo aumento da taxa de exploração do novo objeto comparado aos demais grupos ($p=0,014$). Conclusão: O estresse crônico por choque não modificou o índice de aprendizagem e evocação da memória, ao passo que o estresse crônico por imobilização acarretou uma melhor aquisição e evocação da memória espacial.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse crônico, memória espacial, aprendizagem

ANÁLISE QUALITATIVA DO PROCESSO DE REPARO EM CICATRIZ CIRÚRGICA DE RATOS TRATADOS COM INFUSÕES DE EXTRATOS DE STRYPHNODEDRON BARBATIMAN E DE CALENDULA OFFICINALIS E COLAGENASE.”

Érika de Paiva Souza, Larine de Cássia Nascimento Ramos, Roseane de Souza Cândido Irulegui

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A cicatrização é um fenômeno natural de reorganização dos tecidos orgânicos a partir de uma perda tecidual. Embora a reparação do tecido seja um processo sistêmico, é necessário favorecer condições locais através de terapia tópica adequada para viabilizar o processo fisiológico.³ Atualmente, a pesquisa de produtos naturais para auxiliar na cicatrização de feridas tem-se intensificado.⁶ A medicina popular é tradicional em todo o Brasil, sendo a fitoterapia muito utilizada e abrangente. Calendula officinalis e Stryphnodendron barbatiman são usados no Brasil para tratamento de queimaduras solares, domésticas ou de processo inflamatórios externos. As propriedades cicatrizantes destas substâncias são bem conhecidas pelo leigo.¹⁵ Há interesse em descobrir novas substâncias que possam estimular a reparação cirúrgica. Contudo, ainda são incipientes trabalhos com metodologia cientificamente estruturada.^{11,22} **OBJETIVO:** Avaliar a ação reparadora das infusões de extratos de Stryphnodendron barbatiman e de Calendula officinalis, sobre feridas cirúrgicas em ratos, comparando com a ação da pomada KollagenaseR. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados 40 ratos divididos cada 10 em um grupo, sendo eles: Colagenase, Barbatimão, Calêndula e Controle. Todos foram submetidos a cirurgia para provocar feridas na pele, as quais foram tratadas, por 9 dias, topicamente com KollagenaseR e infusões dos extratos de Stryphnodendron barbatiman e de Calendula officinalis, respectivamente, exceto o controle, que não recebeu nenhum tratamento. Neste período as lesões foram avaliadas macroscopicamente, e após a eutanásia foi analisada a microscopia do tecido cicatricial. **RESULTADOS:** A redução cicatricial média do grupo Calêndula foi maior que a do Barbatimão, ambos obtendo média cicatricial melhor que o controle. A reepitelização total ocorreu em 100% dos ratos nos grupos Colagenase, Barbatimão e Calêndula, já no Controle, essa apareceu em 87,5%. **CONCLUSÃO:** A aplicação das infusões dos extratos aquosos de Stryphnodendron barbatiman e de Calendula officinalis atuou positivamente na cicatrização das feridas, demonstrando um potencial benéfico no processo cicatricial.

PALAVRAS-CHAVE: cicatrização, Barbatimão, Calêndula, infusões.

ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS DE PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS: ATENDIMENTO EMERGENCIAL E NÃO EMERGENCIAL QUE PODERIAM SER ATENDIDOS EM POSTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA.

Gabriel Ferreira Silva, Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida,
Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Avaliar a incidência de casos do Pronto Atendimento do Hospital Escola que podem ser deslocados para Unidades Básicas de Saúde da cidade de Itajubá e consequentemente otimizar os procedimentos no Pronto Socorro do Hospital Escola. Métodos: O presente estudo é uma pesquisa de campo, retrospectiva, transversal, quantitativa que utilizou como instrumento de coleta de dados, o banco de dados de prontuários dos atendimentos do Pronto Socorro do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá. Através do banco de dados do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá foi realizado o levantamento dos 44.676 casos atendidos no pronto socorro do deste hospital do período de janeiro a junho de 2015. Resultados: Obteve-se que 31660 atendimentos receberam classificação, com base no protocolo de Manchester, Verde (Pouco Urgente) e 3760 atendimentos foram classificados como Azul (Não urgente). Além disso, obteve-se que as especialidades mais procuradas no Pronto socorro são: Clínica Geral, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. Conclusão: Obteve-se que aproximadamente 79% dos casos registrados no período em questão poderiam ser atendidos em Postos de Saúde da rede pública de saúde, otimizando o trabalho no Pronto Socorro.

PALAVRAS-CHAVE: Pronto Socorro, Emergência, Unidade Básica de Saúde.

MANEQUIM SIMULADOR DE ALTA FIDELIDADE EM APENDICITE AGUDA EM CIRURGIA GERAL E MEDICINA AEROESPACIAL

Gustavo Borges¹, Cintia Yoko Morioka^{2,3}, Alessandro Ramon Salem Costa¹, Jacqueline Forti Di Creddo¹, Jose Ricardo Forti Di Creddo¹, Nixon Alves Pereira¹, Vanessa Maciel de Mendonça Ribeiro¹

Universidade Nove de Julho¹, Advantage Health², Hospital Sírio Libanes³

RESUMO: Introdução: Treinamento com simulação realística (SR) é um método de aprendizado para o discente de medicina sem expor pacientes a potenciais riscos no início de seu treinamento prático. Apendicite aguda ainda é de difícil diagnóstico e a indicação de sua cirurgia é de crucial importância no início da evolução. Tripulação de voo são seres humanos e assim podem desenvolver patologias. Objetivos: Aplicar SR na prática de patologias cirúrgicas gastrointestinais e integrar o acadêmico de medicina à medicina aeroespacial. Materiais e Métodos: As atividades de SR foram realizadas no Núcleo de SR de uma universidade. Foi utilizado o manequim SimMan® (Laerdal, Inc.). Cenário1: Paciente masculino, 35 anos, comandante de avião, procura Pronto Atendimento em São Paulo com dor abdominal periumbilical em cólica, sudorese, diarreia há dois dias, com náuseas, quando estava em Miami. Usou sintomáticos e Loperamida. Refere que a diarreia melhorou, conseguiu pilotar até São Paulo (+9 horas), porém começou a sentir sua perna direita repuxar com 7 horas de voo. O copiloto liderou o voo. Desceu do avião com dificuldade de deambulação do membro inferior direito, referindo náuseas, dor abdominal contínua e forte, em fossa ilíaca direita e febre. Antecedentes de Doença de Crohn negativo. O SimMan® foi programado com: PA120/80mmHg, FC100bpm, T38,1°C. Abdômen plano, flácido, hipertimpânico, RHA diminuídos, doloroso com Sinal de Blumberg positivo+, Rovsing+, Lapinsky+, Lenander+, Psoas+, Obturador+. Cenário2: No PO1 de apendicectomia, PA120/80mmHg, FC68bpm, T36,7°C. Ferida operatória seca. Paciente questiona se poderá continuar sendo piloto. Após término, os estudantes teriam de preparar um relatório, discutir sobre o tratamento e evolução. No debriefing, tutores realizavam discussão sobre os cenários e perguntavam sobre a experiência dos estudantes. Resultados: Cenário1: Discentes teriam de realizar exame físico, sugerir a hipótese diagnóstica de Apendicite Aguda, solicitar os exames complementares. Posteriormente, teriam de prescrever: internação, jejum, medicação sintomática, hidratação, indicação cirúrgica de apendicectomia. Cenário2: Discentes teriam de prescrever: dieta leve, orientações quanto aos cuidados com a ferida operatória, orientações quanto à alta hospitalar, medicamentos para uso domiciliar. Fazer atestado médico com tempo de afastamento e orientações laborais-Medicina Aeroespacial. Conclusão: A SR como ensino e treinamento em patologias cirúrgicas em diferentes profissões, leva o discente a vivenciar a prática clínica integrada.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Geral, Problem based learning, Metodologia ativa de ensino, Medicina Aeroespacial, Cirurgia do Aparelho Digestivo

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO A LACTENTE, VÍTIMA DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO A BORDO DE UMA AERONAVE.

Gustavo Borges¹, Nixon Alves Pereira¹, Cintia Yoko Morioka^{2,3}, Vanessa Maciel de Mendonça Ribeiro¹, Alessandro Ramon Salem Costa¹, Joelmir Lucena Veiga da Silva⁵, Marcelo Engracia Garcia⁴

Universidade Nove de Julho¹, Advantage Health², Hospital Sírio Libanês³, UNAERP⁴, Faculdade de Medicina de Olinda⁵

RESUMO: Objetivo: Utilizar a simulação realística (SR) como ferramenta de prática de atendimento em uma situação de emergência a bebê a bordo de aeronave de médio porte, a fim de integrar o discente a situação de medicina aeroespacial. Material e Métodos: Para a prática da SR, foram utilizadas uma sala de simulação com oito assentos mimetizando aeronave, um manequim Baby Anne® (LAERDAL) e sete atores. Cenário: Bebê, 18 meses, sexo masculino, mãe 21 anos, 5 passageiros e uma comissária de voo. Ao fornecer gomo de mexerica, a mãe percebe que a criança se encontra engasgada e fica desesperada. A comissária tenta acalmar a mãe e demais passageiros começam a falar para pousar o avião o mais rápido possível, instalando uma situação de conflito. Uma discente será a comissária. Baby Anne não chora, esta cianótico, com taquicardia. O atendimento teria de ser realizado em 2 minutos, senão o manequim teria parada cardiorrespiratória. Deveriam elaborar relatório. Resultados: A comissária deveria realizar a manobra de Heimlich, e logo após, o gomo de mexerica seria expelido. O bebe choraria, voltando aos parâmetros vitais normais. Os alunos deveriam discutir o atendimento da comissária descrevendo a manobra, a necessidade de EPI e os sinais vitais necessários de serem avaliados no bebe e o tempo desde o início da obstrução até a desobstrução das vias aéreas. Facilitadores fariam o debriefing quanto ao cenário, manobras e treinamento da comissária e o papel do médico se estivesse presente em voo. Mais ainda, a importância do treinamento de toda tripulação para a segurança operacional. Conclusão: A simulação realística é uma ferramenta para demonstrar a necessidade de treinamento dos tripulantes para a segurança operacional da aeronave. Demonstra ainda a necessidade de qualquer medico ter conhecimento sobre primeiros socorros.

PALAVRAS-CHAVE: Problem based learning, Metodologia ativa de ensino, Medicina Aeroespacial, Procedimento de Emergência e Segurança Operacional.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA E ROLE PLAY EM QUEIMADURA EM PILOTO DE AVIAÇÃO

Gustavo Borges¹, Cintia Yoko Morioka^{3,4}, Nixon Alves Pereira¹, Joelmir Lucena Veiga da Silva², Alessandro Ramon Salem Costa¹, Vanessa Maciel de Mendonça Ribeiro¹

Universidade Nove de Julho¹, Faculdade de Medicina de Olinda², Advantage Health³, Hospital Sírio Libanês⁴

RESUMO: Introdução: Simulação realística (SR) possibilita o desenvolvimento de habilidades para lidar com situações diversas, envolvendo conflitos, porém com a ausência dos possíveis danos ao paciente real. Aliada ao Role Play (RP), os conhecimentos teóricos em Medicina do Trabalho são consolidados no aprendizado. Objetivo: Avaliar o uso da SR com uso de manequim de alta fidelidade e RP como instrumentos didáticos para alunos de graduação de Enfermagem, Medicina e Psicologia no aprendizado da vivência de Medicina do Trabalho. Métodos: SimMan®, manequim de simulação de alta complexidade, foi utilizado. Atividades da liga acadêmica de Medicina do Trabalho foram realizadas no Núcleo Integrado de Simulação de uma universidade. Discentes foram designados como atores Médico do Trabalho (MT), Técnico de Enfermagem do Trabalho (TET), Enfermeiro do Trabalho (ET), Trabalhadores, Técnico de Segurança do Trabalho, Gerente de Recursos Humanos) foram elaborados. Cenário. MGM, 28 anos, piloto de avião, masculino, sofreu queimadura de face e braço esquerdo. O acidente ocorreu há 10 min. O TET foi acionado. Este saiu com o material de emergência e foi buscar o trabalhador de ambulância. Após os procedimentos, foi realizado o debriefing onde eram discutidos sobre condutas e sentimentos. Resultados: O índice de acerto foi de 100%. TET teria de colocar luvas de manipulação, atender o trabalhador, trazê-lo ao ambulatório, informar ao MT, aferir dados vitais (apresentados no monitor), realizar o curativo, administrar analgésico após prescrição do MT, acionar a equipe do SESMT, abrir ficha de investigação de acidente, acompanhar o paciente até o pronto atendimento (PA). O ET participaria ativamente ajudando/orientando. Foi discutido sobre a importância do sigilo profissional da equipe de saúde, integração de MT, TET, ET e sua importância, documentação no prontuário e o seguimento dos casos, assim como a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Os discentes discutiram sobre a experiência e acharam interessante haver integração antes do término da graduação. Conclusão: A simulação realística pode ser uma metodologia útil como Ensino Baseado em Problemas no ensino de Medicina do Trabalho. Além de demonstrar a multidisciplinaridade e integração do MT no seu dia-a-dia profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Aeroespacial, Problem based learning, Metodologia ativa de ensino, Procedimento de Emergência, Medicina do Trabalho.

SCORE DE MORISE COMO CRITÉRIO DE DETERMINAÇÃO DE RISCO PRÉ-TESTE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CINTILOGRAFIA DE PERFUSÃO MIOCÁRDICA

Hugo Ribeiro Bellato, Beatriz Carvalho, Rafael Advincula Zaratini, José Ricardo Costa Oliveira, Paulo Jose Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A doença arterial coronariana (DAC) é uma grave cardiopatia e sua detecção precoce é fundamental na sobrevida dos pacientes. O Teste Ergométrico (TE) é um exame frequentemente realizado e quase sempre associado a um score pré-teste, sendo o score de “Morise” um dos mais utilizados. A cintilografia de perfusão miocárdica (CPM) é uma alternativa quando o TE é inconclusivo. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade do score de Morise como critério de determinação de risco pré-teste em pacientes submetidos à CPM. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Análise do prontuário de 648 pacientes de ambos os sexos que foram submetidos CPM entre 2009 e 2016 realizados na Clínica Magsul na cidade de Itajubá-MG. Tais indivíduos foram divididos em 4 grupos: G1- Isquemia + Fibrose; G2-Fibrose; G3- Sem alterações; G4- Isquemia. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino com idade acima de 65 anos; Fatores de risco (FR) como Hipertensão arterial, tabagismo e Diabetes Mellitus não se mostram FR reais, de modo isolado, comparando-se os grupos; os pacientes foram classificados como médio risco, pelo Score de Morise independente da presença ou não de patologia no paciente. **CONCLUSÃO:** Não há um Score ideal em todos os sentidos para se avaliar DAC, tampouco pode-se afirmar que os FR clássicos são os únicos determinantes de DAC. O Score de Morise não se mostrou efetivo em determinar o risco pré-teste na amostra populacional estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Cintilografia; Teste de esforço; Doença das Coronárias

AValiação DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA BORRA DE ÁGUA SULFUROSA DO PARQUE DAS ÁGUAS DE SÃO LOURENÇO/MG FRENTE AO STAPHYLOCOCCUS AUREUS E ESCHERICHIA COLI

Ilton de Oliveira Filho, Nilo Cesar do Vale Baracho, Mariléia Chaves Andrade

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: o uso de águas medicinais, destaque para a sulfurosa (ASulf), é difundido pela cultura popular no tratamento de dermatoses e infecções. Tais doenças são causadas em boa parte por agentes do próprio organismos como o Staphylococcus aureus (SA) e Escherichia coli (EC). Apesar de estudos indicarem ausência de ação antimicrobiana na forma in natura, regionalmente é consagrado o uso de borra ASulf para prevenir e tratar estas afecções. Objetivos: avaliar atividade antimicrobiana da borra da água sulfurosa do Parque das águas de São Lourenço/MG frente a SA e EC. Metodologia: coletados de forma asséptica e em frascos estéreis 15 litros de ASulf, fervidos por 7 horas a 100 °C até restar a borra concentrada. Extrato foi pesado e preparado em água destilada na concentração de 800, 400, 300, 200, 100, 50 e 10 mg/ml, além da amostra de ASulf in natura. Foram utilizadas cepas de SA (n=24) e EC (n=30) provenientes do Banco de Micro-organismos do Laboratório de Microbiologia da FMIt. A determinação realizada pelo método de diluição em caldo: técnica de microdiluição em placa. Feita leitura dos resultados com Cloreto de Trifenil Tetrazólio que indica crescimento microbiano. Se os poços atingirem coloração avermelhada, indica crescimento bacteriano, já ausência de cor é interpretada como ausência de crescimento. Utilizados também controle positivo e negativo. Resultados: houve inibição de crescimento bacteriano em 100% das amostras de SA nas concentrações 800, 400, 300, 200, 100, 50 e 10 mg/ml de ASulf, porém amostra in natura inibiu apenas 9,1% das cepas. Evento semelhante ocorreu as amostras de EC. Conclusão: concentrações de ASulf 800, 400, 300, 200, 100, 50 e 10 mg/ml demonstraram, na metodologia testada, inibição do crescimento bacteriano em 100% das amostras de SA e EC, entretanto a amostra de água natural não teve eficácia significativa nas mesmas cepas estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: águas minerais, água sulfurosa, análise microbiana, microdiluição em placa

PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM E SEM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Isabella de Oliveira Fadoni, Jéssica Motta Renó, Reginaldo Cipullo
Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: Insuficiência Cardíaca (IC) e Fibrilação Atrial (FA) representam doenças cardiovasculares que, frequentemente, se manifestam juntas. Portadores de FA apresentam um índice de mortalidade dobrado em relação aos que se mantêm em ritmo sinusal. No entanto, o efeito da FA no prognóstico da IC ainda é controverso na literatura. Objetivo: determinar se pacientes com IC e FA e tem maior mortalidade em comparação aos que se mantiveram em ritmo sinusal e avaliar se os Fármacos Modificadores de Sobrevida (FMS – IECA/BRA, Betabloqueadores, Espironolactona) vem sendo usados adequadamente na população com IC agudizada e o efeito deste tratamento na sobrevida. Materiais e Métodos: É um estudo quantitativo, observacional, de coorte prospectivo. Acompanhou-se 165 pacientes internados no Hospital Escola de Itajubá (HEI) em decorrência de IC Sistólica (ICS) durante 24 meses. Os pacientes foram divididos em dois grupos: ICS com ritmo sinusal (Grupo I, n=110) e ICS com FA (Grupo II, n=55). Resultados: Na IC, obteve significância: uso de pelo menos uma das classes dos FMS ($p < 0,01$) – sobrevida ($p = 0,03$) e tempo de sobrevida ($p = 0,01$). Conclusão: Não houve significância na sobrevida de IC com FA. Em pacientes com IC, a terapêutica com FMS mostrou-se significativa sobre a evolução clínica, embora a taxa de adesão ao tratamento não seja satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca, Fibrilação Atrial, Doenças Cardiovasculares, Fármacos Cardiovasculares.

DIRETRIZES E DESAFIOS DE UM CONSULTÓRIO NA RUA ATUANTE EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS.

João Gabriel Possetti, Vitória Del Sarto Zanetti Silva, Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A miséria social brasileira evidencia o crescente e alarmante índice de indivíduos em situação de rua, reflete e enraíza o enquadramento desses enquanto sujeito sem direitos, vítima de sua incapacidade, à espera de caridade e humanização. O Ministério da Saúde, a fim de desintegrar a singularização das práticas higienistas, institui o Consultório na Rua (CnaR), que amplia o acesso deste público aos serviços de saúde por meio das políticas de Busca Ativa e Redução de Danos e, assim, ratifica os princípios de Universalidade, Equidade e Integralidade do SUS. Objetivos: Averiguar a aplicabilidade das diretrizes e os desafios de um CnaR sul mineiro, além de verificar, a partir de observação participante e relato da equipe, as articulações e estratégias utilizadas na garantia dos direitos biopsicossociais aos indivíduos em situação de rua. Materiais e Métodos: pesquisa qualitativa de campo, prospectiva, com observação participante realizada em Poços de Caldas-MG com a equipe multiprofissional do CnaR. Resultados: A prática redutora de danos supre, em partes, as carências e demandas encontradas, valoriza o vínculo e o acolhimento das pessoas em situação de rua, reforçando a importância do protagonismo do usuário e o trabalho em rede intersetorial. Conclusão: O trabalho valorizou a saúde como direito humano, buscou sensibilizar a sociedade e profissionais acerca do direito que os moradores de rua têm no acesso à rede pública, somando esforços para ampliar a visibilidade dessa perspectiva de atuação para o ambiente acadêmico, de modo a configurar um espaço plural nas práticas sociais e de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Consultório na Rua; Redução de Danos; Humanização.

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A SONATA DE MOZART E A EXTINÇÃO DA MEMÓRIA DE CURTO E LONGO PRAZO EM RATOS WISTAR ADULTOS

João Lucas De Los Rios Leal, Marilia Pires, Rodolfo de Souza Faria, Dalmo Antonio Ribeiro Moreira

Faculdade de medicina de Itajubá

RESUMO:Introdução: Foi demonstrado que o efeito da música no encéfalo, e conseqüentemente na memória, é complexo envolvendo mudanças na expressão gênica e modulação de circuitos neuronais. Entretanto, poucos estudos retratam o efeito da música na memória do animal adulto. Objetivo: Investigar a interferência da Sonata de Mozart nas memórias de curto e longo prazo do animal adulto. Métodos: 20 ratos machos Wistar adultos foram separados em 2 grupos experimentais: Mozart (n=10) e Controle (n=10). O grupo Mozart foi exposto à sonata de piano de Mozart, k448 por 8 horas diárias, a partir das 10 p.m. por 30 dias. O grupo Controle foi exposto a sons habituais do biotério seguindo o padrão acima. Antes do teste foi realizada a habituação por três dias. No treino, os ratos foram colocados por 5 minutos na arena para explorar 2 objetos idênticos. Após 1,5hr. do treino os animais passaram pelo Teste da Memória de Curto Prazo em que exploraram a arena por 5 minutos na presença de um objeto familiar e de um novo. Após 28 dias, os animais passaram pelo Teste da Memória de Longo Prazo por 5 minutos durante 5 dias consecutivos em que exploraram um objeto familiar e um novo objeto. Resultados: A partir dos dados obtidos durante o Teste de Curto prazo para ambos os grupos se percebeu que os ratos do grupo Mozart apresentaram maior valor percentual de exploração do objeto novo (79,22%) comparados aos ratos do grupo Controle (58,87%), apresentando uma tendência significativa ($p < 0,05$). No Teste de Longo Prazo, através do Test t não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para o tempo de exploração dos objetos ($p > 0,05$). Conclusão: Conclui-se que o efeito da sonata Mozart na memória apresentou tendência significativa à curto prazo quando comparados ao grupo controle.

PALAVRAS-CHAVE: Mozart effect; Aprendizagem; Memória.

MODELO DE AMBIENTE VIRTUAL PARA ESTUDO DO OLHO E SUAS RELAÇÕES ANATÔMICAS

José Henrique Rennó Schumann, Jose Marcos dos Reis

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: INTRODUÇÃO: O bulbo ocular é formado basicamente por três camadas: A túnica fibrosa, formada pela esclera e pela córnea. A túnica vascular (pigmentada), formada pela coroide, corpo ciliar, câmaras anterior e posterior e a íris. E a túnica interna que é composta praticamente pela retina. Associado ao bulbo, podemos relacionar com sua funcionalidade a musculatura extrínseca, a vascularização composta por seus acessos artérias e venosos e a inervação, composta pelos nervos óptico, oculomotor, troclear e abducente. OBJETIVOS: Este trabalho tem como finalidade mostrar a possibilidade da criação do modelo de representação do olho e suas relações anatômicas de forma virtual para uso em aplicações de computação gráfica na área médica. Buscando demonstrar o seu envolvimento, que se trata da musculatura envolvida em seu movimento (musculatura extrínseca), a irrigação sanguínea (vasos) envolvida nesse órgão, além de sua inervação (nervos) para melhor elucidação de suas funções. Poderá solucionar as carências de ordem didática pedagógica das disciplinas na área biomédica em Instituições de Ensino Superior, com relação à falta de recursos. MATERIAIS E MÉTODOS: Foi utilizado na pesquisa o Software 'InVesalius', que é um software público para área de saúde que visa auxiliar o diagnóstico e o planejamento cirúrgico, juntamente com o bitmanagement interactive web3D graphics, que se trata de uma plataforma de visualização 3D desenvolvida pela Bitmanagement Software. RESULTADOS: No estudo realizado com o uso do Software 'InVesalius' foram realizadas amostragens em 3D utilizando moldes a partir de exames de Ressonância Nuclear Magnética com e sem contraste de indivíduo real, sendo elas feitas em diversos cortes (sagital, coronal e axial), tendo como dificuldade a análise de estruturas de densidade menores que são menos capitadas, mesmo com o uso do contraste, que é pouco penetrado em estruturas menores como o olho. Como solução foi utilizado a plataforma de visualização BS contact sendo realizado a montagem interativa em que é possível delimitar estruturas presentes na anatomia do olho. CONCLUSÃO: A abrangência anatômica do olho, associada ao tamanho envolvido em suas estruturas torna o estudo em peças algo extremamente precário e de difícil acesso. O auxílio tecnológico da montagem em computação gráfica em 3D facilitará o ensino da anatomia através de uma visualização mais elucidativa das estruturas oftalmológicas citadas a cima. **PALAVRAS-CHAVE:** Modelo tridimensional, anatomia ocular, ensino

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO CRÔNICA COM VINHO TINTO SECO, SUCO DE UVA E ETANOL SOBRE A OBESIDADE, PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DE RATOS

Júlia Figueiredo Félix Lara¹, Rubens Fornasari Neto¹, Gislene Ferreira², Rodolfo Souza de Faria³

1 Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

2 Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

3 Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A obesidade é uma importante desordem nutricional nos países desenvolvidos, acometendo cerca de 10% da população. Em geral, esses indivíduos apresentam dislipidemia (triglicérides elevados, HDL-C baixo, partículas de LDL pequenas e densas), resistência à insulina e hipertensão arterial sistêmica, condições que em conjunto caracterizam a síndrome X (Síndrome metabólica) e que favorece o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Vinho é rico em compostos fenólicos, presentes na uva, destacando-se o resveratrol, um dos antioxidantes mais eficazes encontrados na natureza. Objetivo: Investigar os efeitos do uso crônico de Vinho Tinto Seco, suco de uva concentrado e etanol sobre o perfil glicêmico, lipídico e obesidade em ratos Wistar induzidos ao diabetes, obesidade e hipercolesterolemia. Materiais e Métodos: Utilizamos 41 ratos Wistar, divididos nos grupos Controle 1, Controle 2, Álcool, Vinho e Suco. Foi realizada a indução da obesidade e hiperglicemia (resistência à insulina) com glutamato monossódico e de hipercolesterolemia com gemas de ovos acrescidas a ração. Após isso iniciamos a suplementação com Vinho Tinto Seco, Suco de uva concentrado e solução alcoólica a 11,5% durante 45 dias. No último dia, os animais foram anestesiados, eutanasiados e o material coletado utilizado para as dosagens laboratoriais seguido de análise estatística. Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas da concentração sérica glicemia dos grupos tratados em relação ao controle, Em relação ao perfil lipídico (Colesterol Total e frações) observamos diferenças significativas entre o grupo Vinho e os demais, representado pela queda dos níveis dos mesmos. Conclusão: Em suma nossos dados demonstram que o vinho exerceu um efeito protetor no perfil lipídico dos animais tratados, provocando uma queda na concentração plasmática do colesterol Total, nas frações de HDL e LDL. Ao mesmo tempo que não exerceu alterações significativas na concentração plasmática de triglicérides e não provocou um efeito hipoglicemiante. De modo que, nossos dados complementam a literatura atual.

PALAVRAS-CHAVE: Vinho, Colesterol, Glicemia, Obesidade

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO DE NATAÇÃO NAS FASES DA MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS

Júlia Peloso Maia, Ana Isabel Leone Pinto, Amanda Rocha Moreno, Elisa Moreira Pessoa, Rodolfo Souza Faria

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: Memória é a modificação comportamental advinda da relação entre o organismo e o meio. Resulta da prática, experiência e observação, estabelecendo alterações moleculares e celulares nos circuitos neuronais. A atividade física é responsável por efeito positivo sobre os órgãos periféricos e no cérebro, levando à plasticidade neuronal e favorecendo a formação de memória. Tendo em vista que a prática de exercício físico influencia a memória, fazem-se necessários mais estudos dessa relação. Objetivos: Investigar a relação entre a atividade física sem carga e com carga na memória de curto prazo e de longo prazo de reconhecimento de objetos. Metodologia: 30 ratos machos Wistar, divididos em 03 grupos (n=10): Carga 10%, Sem Carga e Controle, e submetidos aos procedimentos: Adaptação do Nado Forçados e ao Treino do Nado forçado. Antes dos testes de memória foi realizado habituação. Ao fim da habituação, os ratos foram colocados por 5 minutos na arena para explorar 2 objetos idênticos (A1 e A2). Após 1 hora e 30 minutos do treino os animais passaram pelo Teste da Memória de Curto Prazo (objeto B) e após 29 dias os animais passaram pelo teste de Teste de Memória de Longo Prazo (objeto C). Resultados: Tanto na análise da Memória de Curto prazo de Reconhecimento de Objetos ($p=0,073$), quanto na análise da Memória de Longo prazo de Reconhecimento de Objetos ($p=0,83$), os grupos: Carga 10%, Sem Carga e Controle não apresentaram diferenças estatisticamente significantes. Conclusão: A atividade física sem carga e com carga não revelou efeito positivo ou negativo nas diferentes fases da memória de reconhecimento de objetos.

PALAVRAS-CHAVE: Memória de Curto Prazo, Memória de Longo Prazo, Nado Forçado, Reconhecimento de Objetos

EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO AQUOSO DE SOLANUM PANICULATUM (JURUBEBA) NA GLICEMIA DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES

Leonardo Damalio Luis, Rodrigo Liberato Gonçalves Vianna, Nilo César do Vale Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Solanum paniculatum (Jurubeba) possui efeitos antioxidantes, inibidor da secreção gástrica já comprovados pela literatura e é usada popularmente como hipoglicemiante. **OBJETIVO:** Determinar os efeitos do tratamento crônico com extrato aquoso da raiz de Solanum paniculatum na glicemia de ratos induzidos a um modelo experimental de Diabetes por Aloxano. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 40 ratos, machos, adultos, sadios, linhagem Wistar. O diabetes foi induzido pela administração de Aloxano via intraperitoneal (150mg/kg) após jejum alimentar de 12 horas. Da amostra inicial, 20 ratos foram aloxano-induzidos. A glicemia foi analisada no sexto dia e os animais com níveis superiores a 180 mg/dL foram considerados diabéticos, formando dois grupos (n=10): Diabético Tratado (DT) e Diabético Controle (DC). Foram escolhidos aleatoriamente 20 animais sadios para formar outros dois grupos (n=10): Sadio Controle (SC) e Sadio Tratado (ST). Os tratados receberam 418mg/Kg do extrato aquoso e os animais dos grupos controle, 1ml de água destilada, por um período de 25 dias. A eutanásia foi realizada com guilhotina e o sangue colhido foi dosado para glicemia, ureia, AST, ALT, creatinina sérica. **RESULTADOS:** O tratamento com Jurubeba produziu redução da glicemia nos grupos DT e ST quando comparado com seus respectivos Controles ($p < 0,05$). No entanto, a creatinina sérica apresentou-se elevada, mas não pelo uso de Jurubeba, já que o grupo DC também apresentou aumento desse marcador de função renal, uma vez que a Aloxano é nefrotóxica. No exame de ureia, apresentou-se elevada nos grupos DT e ST quando comparados com os Controles. Nos exames de TGO e TGP, existe aumento exacerbado da enzima TGO em comparação com a enzima TGP no grupo DT. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos sob nossas condições metodológicas pré-estabelecidas, sugerem que o tratamento com extrato aquoso da raiz de Solanum paniculatum produziu uma significativa diminuição do nível glicêmico em relação ao grupo controle.

PALAVRAS-CHAVE: Solanum paniculatum, Diabetes, Jurubeba, Aloxano

EFEITOS METABÓLICOS DO EXTRATO AQUOSO DA PLANTA QUASSIA AMARA L (SIMAROUFACEAE) EM RATOS INDUZIDOS À OBESIDADE, DISLIPIDEMIA E HIPERGLICEMIA

Leticia Brito Del Picchia Faria, Nilo César do Vale Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: A obesidade é um tema recorrente na literatura científica atual, devido ao seu aumento exponencial em todas as camadas da sociedade, assim como as doenças cardiovasculares. Com intuito de tratamento dessas, profissionais da área de saúde buscam opções com menores efeitos colaterais e custo reduzido. Pelos seus efeitos anti-hiperglicêmicos já confirmados no tratamento alternativo em ratos, a planta Quassia Amara L (Simaroubaceae), apresenta-se como uma opção de fim terapêutico. **Objetivos:** Avaliar os efeitos metabólicos do extrato aquoso de Quassia Amara em ratos induzidos à obesidade, dislipidemia e hiperglicemia. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 40 ratos, machos, da linhagem Wistar, recém-nascidos e sadios, divididos em 4 grupos de 10 ratos (n=10). A obesidade e o aumento da glicemia foram induzidos pela administração de glutamato monossódico (4mg/kg), por via subcutânea, do 2º ao 14º dia, após o nascimento. Uma dieta rica em colesterol iniciou-se no 30º dia, para produzir um aumento moderado de colesterol total e de colesterol LDL nos grupos, utilizando uma suplementação de colesterol a 0,5% p/p. A partir do 60º dia de vida iniciou-se o tratamento com o extrato aquoso da planta Quassia Amara, por 30 dias, por gavagem no período da manhã. **Resultados:** No comparativo entre os diversos grupos e metodologias do trabalho houve resultado altamente significativo ($p < 0,01$) no uso da Quassia Amara, para controle da glicemia, peso e colesterol total e suas frações LDL e VLDL, sendo que a concentração de 400 mg/mL expos valores gráficos ainda mais expressivos. Valores significantes ($p < 0,05$) associados a queda da fração HDL de colesterol foram evidenciados, e não houve significância estatística ($p > 0,05$) no comparativo da dosagem dos triglicerídeos. **Conclusão:** Devido a seus resultados, Quassia Amara, pode ser considerada alternativa para tratamento/prevenção das patologias abordadas, entretanto mais estudos são necessários, principalmente quanto a possíveis efeitos colaterais. **Palavras-chave:** Quassia Amara, síndrome metabólica; hipoglicemia.

PALAVRAS-CHAVE: Quassia Amara, síndrome metabólica, hipoglicemia.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE 5º E 6º ANOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DE MINAS GERAIS

Lucas Santos, Ludmilla Teófilo Salgado, Larine de Cássia Nascimento Ramos, Julia Figueiredo Félix Lara, Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A síndrome de Burnout é uma resposta a um estado prolongado de estresse e é caracterizada como um conjunto fundamentado em três dimensões sob a perspectiva social-psicológica: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho. [1,2] Estudantes das diversas áreas de saúde são expostos a condições causadoras de estresse, assim como os profissionais atuantes. Dados sobre burnout entre estudantes de medicina são escassos, sendo esta a principal razão pela qual os autores optaram por esse estudo. [3,4] Objetivo: Avaliar a possível propensão para a Síndrome de Burnout em alunos do 5º e 6º anos de um curso de medicina de uma faculdade do Sul de Minas Gerais. Método: Em uma pesquisa de campo, 124 alunos responderam ao questionário Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS), nas dependências do Hospital Escola e na faculdade. Os resultados obtidos são interpretados e expostos neste trabalho. Resultados: Houve uma diferença altamente significativa ($p=0,0025$) na comparação entre o número de alunos com sugestibilidade para síndrome de Burnout nesta instituição de ensino para com outros estudos levantados na literatura. Outro dado importante foi obtido comparando os casos de Burnout entre os sexos dos indivíduos participantes. Percebeu-se uma diferença significativa ($p=0.05$), revelando que os indivíduos do sexo feminino são mais acometidos que os do sexo masculino. Conclusão: Apesar do resultado encontrado, faz-se necessária atenção ao grupo estudado, não somente nesta instituição, mas sim a todos os estudantes, visto que a síndrome pode comprometer o rendimento acadêmico e prejudicar a qualidade do profissional que este será em um futuro breve.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse profissional, Burnout, Síndrome de Burnout, Estudantes de Medicina

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NUM HOSPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.

Marina Moreira Bufalari, Lourdes Bethânia Braga dos Santos, Luís Felipe Soares Gutierrez, Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: Com os avanços da medicina, a sobrevivência de pacientes pós diagnóstico de câncer tem crescido, havendo maior necessidade de um tratamento paliativo de longo prazo. A família é a principal fonte de suporte emocional e, em muitos casos, se readapta para atender às necessidades do doente. Tendo tamanha importância, o cuidador familiar não deve ser esquecido nem tampouco sobrecarregado. Compreender como e em que medida determinados fatores (a sobrecarga emocional, a ansiedade e a depressão, a exaustão, os distúrbios de sono e o stress) influenciam a Qualidade de Vida (QV) do cuidador familiar do doente oncológico torna-se fundamental. Objetivo: Analisar os níveis de Qualidade de Vida de cuidadores de pacientes oncológicos que acompanham familiares internados na Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Câncer de Barretos, SP, Brasil. Métodos: Foi utilizada uma metodologia quantitativa baseada na versão brasileira do questionário SF-36, sendo uma pesquisa de campo realizada com 36 cuidadores de pacientes internados na Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Câncer de Barretos, SP, Brasil. Resultados: Os domínios limitação por aspectos físicos e aspectos emocionais foram os mais prejudicados, com valores abaixo do escore 50. O domínio capacidade funcional obteve maior escore, sendo o aspecto menos afetado. Conclusão: Os cuidadores dos pacientes oncológicos sofreram maior prejuízo nos aspectos físicos e emocionais, alterando de forma significativa sua QV. Maior apoio psicológico e melhor orientação a respeito de seu trabalho e das consequências sobre o seu estado físico e emocional podem ser uma alternativa para uma qualidade de vida superior.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida, cuidadores de pacientes oncológicos, cuidados paliativos.

COMPARAÇÃO ENTRE O EFEITO ANTIMICROBIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE COPAÍBA E DO ÓLEO ESSENCIAL DE PALMAROSA FRENTE A BACTÉRIA STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Patrícia Vas Tostes Mendes, Marcus Vinicius Pires da Costa, José Marcos dos Reis

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: A aplicação de compostos com propriedades biológicas com propósito terapêutico vem crescendo exponencialmente visto que tem despertado grande interesse no setor industrial devido à grande aceitação dos consumidores por produtos naturais, bem como pela substituição de princípios ativos sintéticos os quais causam detrimientos à saúde. Os óleos essenciais de copaíba e palmarosa estão relacionados com várias atividades biológicas, como ação antifúngica, ação antibacteriana, ação anti-inflamatória e analgésica, dentre outras. Objetivo: Comparar as atividades antimicrobianas do óleo essencial de copaíba e do óleo essencial de palmarosa frente às bactérias *Staphylococcus aureus*. Materiais e Métodos: Os óleos essenciais de copaíba e de palmarosa foram depositados em 36 Placas de Petri, com ágar solidificado, sendo: 18 placas contendo *Staphylococcus aureus* que receberam o óleo essencial de copaíba e 18 placas contendo *Staphylococcus aureus* que receberam o óleo essencial de palmarosa. Após, foi observado se houve inibição, estagnação, ou ainda proliferação da cepa bacteriana. Resultados: Os estudos microbiológicos revelaram estagnação em 16 placas e inibição em 2 placas contendo óleo essencial de copaíba e halos de inibição com variação de 16 a 21mm de diâmetro; e estagnação em 6 placas e inibição em 12 placas contendo óleo essencial de palmarosa e halos de inibição com variação de 46 a 47mm de diâmetro. Essas variáveis confirmam a distinção entre os efeitos antimicrobianos dos óleos essenciais ($p < 0,05$). Discussão: A comprovação de que exclusivamente o óleo essencial de palmarosa tem uma eficiente ação antimicrobiana frente ao *Staphylococcus aureus*, possibilita um extenso uso deste produto para controle de possíveis doenças causadas por esse micróbio. Conclusão: Somente o óleo essencial de palmarosa apresentou um grande efeito antimicrobiano sobre a bactéria *Staphylococcus aureus*.

PALAVRAS-CHAVE: palmarosa; copaíba; potencial antimicrobiano.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Paula Salomon Bezerra Mouallem, Roseane de Souza Candido Irulegui

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: O câncer de mama é a maior causa de morte por câncer entre as mulheres brasileiras, e o diagnóstico tardio da doença contribui para isso. Entretanto, nos países desenvolvidos já existem registros de redução na mortalidade por essa doença e isso se deve, principalmente, aos altos índices de diagnóstico precoce. Portanto, investimentos em estudos que possibilitem um maior conhecimento epidemiológico sobre esta doença se fazem necessários. Método: Este estudo foi retrospectivo, de corte transversal, quantitativo e de caráter descritivo, realizado no Hospital escola de Itajubá. Foram revisados os prontuários das pacientes diagnosticadas com câncer de mama durante o período de janeiro de 2010 a setembro de 2015. As variáveis analisadas foram: idade, estado civil, procedência, ocupação, tabagismo, alcoolismo, comorbidades, topografia, lateralidade. Foram utilizados métodos estatísticos descritivos e cálculos de frequências absolutas e relativas, os resultados foram demonstrados em gráficos e tabelas. Os dados foram armazenados e tabelados através do programa Microsoft Excel. Resultado: A prevalência da doença foi maior em mulheres na faixa etária entre 41 e 50 anos(24%), cor branca (92%), casadas (58%), que trabalhavam fora de casa (48%), habitavam a zona urbana (82%). 48% delas exibiam comorbidades associadas e apenas 20% eram tabagistas. Conclusão: O câncer de mama ainda é um significativo problema de saúde pública no Brasil. Assim, é de extrema importância o conhecimento dos fatores de risco para essa doença e do perfil epidemiológico desses pacientes, para elaboração de estratégias mais efetivas para a prevenção e para o diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, mama, Epidemiologia, Fatores de risco

ANÁLISE DE ESFIGMOMANÔMETROS EM UM HOSPITAL ESCOLA NO SUL DE MINAS GERAIS.

Priscila Cristina Silva, Paulo José Oliveira Cortez

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Analisar as condições físicas e de calibração dos esfigmomanômetros utilizados no Hospital Escola de Itajubá (MG). Métodos: Realizou-se um estudo quantitativo, observacional, transversal com coleta de dados dos esfigmomanômetros aneroides e de mercúrio da instituição, excluindo os que não estavam em condições de uso ou não pertencentes ao Hospital Escola. As variáveis analisadas foram: Identificação, Manômetro, Braçadeira, Pera, Válvula de deflação, Escape de ar, Medidas de pressão aferidas e Calibração. Resultados: Foram analisados 76 esfigmomanômetros, dos quais 56 (73,7%) eram do tipo aneroide, 12 (15,8%) de parede, 6 (7,9%) de coluna móvel e 2 (2,6%) de coluna de mercúrio. Percebeu-se uma relação do tipo de braçadeira com prevalência de calibração, sendo as braçadeiras do tipo velcro 6 vezes mais possíveis de estarem calibradas em relação a braçadeiras tipo grampo. Conclusão: A análise se mostrou satisfatória em relação a qualidade, calibração e estado geral do aparelho, contudo novas análises são necessárias para avaliar outras variáveis para que obtenha-se uma boa aferição da Pressão Arterial

PALAVRAS-CHAVE: Calibração, Esfigmomanômetro, Pressão arterial.

EFEITOS METABÓLICOS DO EXTRATO AQUOSO DE 'BAUHINIA FORFICATA' EM RATOS INDUZIDOS À OBESIDADE, DISLIPIDEMIA E HIPERGLICEMIA

Rafaela de Oliveira Bordin, Nilo Cesar do Vale Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do tratamento crônico com 'Bauhinia forficata' sobre o perfil lipídico, e a glicemia de ratos induzidos a obesidade, hiperglicemia e dislipidemia. Metodologia: Foram utilizados 40 ratos, machos, da linhagem Wistar, recém-nascidos, divididos em 4 grupos de 10 ratos. A obesidade e o aumento da glicemia foram induzidos pela administração de glutamato monossódico (4mg/kg), por via subcutânea, desde o 2º ao 14º dia, após o nascimento. Uma dieta rica em colesterol iniciou-se no 30º dia, para produzir um aumento moderado de colesterol total, utilizando uma suplementação de colesterol a 0,5% p/p. A partir do 60º dia iniciou-se o tratamento com o extrato aquoso de 'Bauhinia forficata', por 30 dias, por gavagem no período da manhã. No 90º dia, foi realizada a eutanásia dos animais. Foram submetidos à privação alimentar de 12 horas antes da eutanásia, sob anestesia com éter, em câmara de gás, e decapitados por meio da guilhotina para a coleta do sangue manualmente. Foram feitas as dosagens do colesterol total, do colesterol contido nas lipoproteínas HDL, LDL E VLD, dos triglicérides, glicose, uréia, creatinina, ácido úrico e as enzimas hepáticas TGO, TGP e Gama-GT. Resultados: Houve aumento dos níveis plasmáticos de ácido úrico entre os grupos de tratamento laboratorial e teste com a concentração de 200mg/kg de extrato aquoso de 'Bauhinia forficata'. Os níveis plasmáticos de colesterol total apresentaram uma queda entre o grupo controle 400mg/kg de extrato aquoso em relação ao grupo controle. Conclusão: O extrato aquoso de 'Bauhinia forficata' apresentou efeitos de diminuição dos níveis de colesterol total e aumento dos níveis de ácido úrico em ratos wistar machos provenientes do biotério do biotério da faculdade de medicina de Itajuba, sendo o extrato nas concentrações de 200 e 400 mg/kg aplicados por gavagem uma vez ao dia.

PALAVRAS-CHAVE: Bauhinia forficata, fitoterapia, dislipidemia

ANÁLISE DA DOENÇA CAROTÍDEA EXTRA-CRANIANA EM PACIENTES OCTAGENÁRIOS E NÃO-OCTAGENÁRIOS SOB REGIME AMBULATORIAL POR MEIO DA ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER

Raquel Caetano da Silva Jardim Pinto Salvato, Vanessa Mayla de Britto, Seleno Glauber de Jesus Silva, Rodolfo Souza Cardoso, Melissa Andreia de Moraes Silva

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Comparar os achados da ultrassonografia carotídea com Doppler e diferentes fatores de risco em octogenários e não-octogenários. Materiais e métodos: Foram revisados 282 exames de ultrassom de carótidas com Doppler realizados em 30 meses. Os pacientes tiveram seus dados clínicos registrados e foram divididos em octogenários e não-octogenários. Foi considerado $p < 0,05$. Resultados: A média de idade foi de 72,3 anos. Hipertensão e dislipidemia foram mais prevalentes nos pacientes octogenários, enquanto o tabagismo mais comum nos não-octogenários. O espessamento médio-intimal (EMI) foi maior nos octogenários ($0,94 \pm 0,28$ mm vs $1,20 \pm 0,29$ mm; $p < 0,0001$), porém não houve correlação entre aumento de idade e EMI. A prevalência de estenose carotídea significativa (estenose estimada acima de 50%) foi de 12,4% (toda a amostra), 10,6% (não-octogenários) e 15,7% (octogenários) ($p = 0,254$). A história de ataque isquêmico transitório, mas não de derrame, esteve correlacionada ao grau de estenose, em todos os grupos. Conclusão: Houve associação entre aumento do EMI e a idade, porém não houve relação entre a presença da doença carotídea com os fatores de risco. Mais estudos devem ser realizados na população octogenária para melhor definir a natureza dos eventos cerebrovasculares nessa faixa etária.

PALAVRAS-CHAVE: estenose das carótidas, espessura íntima-média carotídea, ultrassonografia Doppler em cores, fatores de risco.

EFEITOS CARDIOVASCULARES E RENAIS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO AQUOSO DE BACCHARIS TRIMERA EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Rodrigo Liberato Gonçalves Vianna, Leonardo Luis, Nilo Cesar Baracho

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Baccharis Trimerá conhecida como Carqueja é uma planta encontrada no Brasil cujos efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes foram comprovados. **OBJETIVO:** Avaliar as funções cardiovasculares e renais dos ratos Wistar machos submetidos a um modelo de hipertensão arterial após o tratamento com o extrato aquoso de Baccharis Trimerá. **MÉTODOS:** Foram utilizados 40 ratos Wistar machos adultos. A hipertensão foi induzida por L-NAME , gavagem (40mg / kg / dia) durante 7 dias. A Pressão Arterial Média (PAM) foi aferida por pletismografia de cauda. Os animais foram divididos em 4 grupos: água destilada G1 (Controle) via gavagem (n = 10); G2 Baccharis Trimerá 684 mg / kg (n = 10); G3 Baccharis Trimerá 2000 mg / kg (N = 10); G4 Aliskiren 25 mg / kg (n = 10). A PAM foi aferida no dia 0,4,7,10,13. O débito urinário foi medido diariamente por 14 dias. A eutanásia foi realizada com guilhotina. O sangue recolhido foi utilizado para dosagens: creatinina, ureia, AST, ALT, creatinina urinária, clearance de creatinina. **RESULTADOS:** O tratamento com Baccharis trimerá 684 mg / kg e 2000 mg / kg reduziu significativamente a PAM dos ratos a partir do 4º dia até o final da experiência, concomitantemente houve aumento do débito urinário a partir do 4º dia até o final do projeto, quando comparado com o controle. Além disso, o tratamento com Aliskiren reduziu significativamente a PAM aumentando o débito urinário do dia 5 até o final do experimento, quando comparado com o controle. Os tratamentos referidos não produziram qualquer alteração nos níveis séricos de Creatinina, ureia, AST, creatinina urinária e Clearance de creatinina. Tanto Baccharis trimerá 684 mg / Kg como Baccharis trimerá 2000mg kg elevaram os níveis séricos de ALT quando comparados com o controle. **Conclusão:** O tratamento com Baccharis trimerá mostrou efeito anti-hipertensivo e diurético em ratos hipertensos.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial, Baccharis trimerá, L-NAME.

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE EXTRATO AQUOSO DE LYCIUM BARBARUM (GOJI BERRY) SOBRE RATOS INDUZIDOS AO DIABETES, OBESIDADE E HIPERCOLESTEROLEMIA

Rubens Fornasari Neto¹, Thales Silveira Rabelo¹, Júlia Figueiredo Félix Lara¹, Gislene Ferreira², Rodolfo Souza de Faria³

1 Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

2 Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa, mestrado em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa

3 Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Objetivo: Investigar os efeitos do uso crônico do extrato aquoso de *Lycium barbarum* (Goji Berry) sobre o perfil glicêmico e lipídico de ratos Wistar induzidos ao diabetes, obesidade e hipercolesterolemia. Materiais e Métodos: Utilizamos 33 ratos Wistar que foram divididos nos grupos Controle, Ração e Goji Berry. Foi realizada a indução da obesidade e aumento de glicemia (resistência à insulina) com glutamato monossódico e de hipercolesterolemia com gemas de ovos acrescidas a ração. Após esse período iniciamos a suplementação com Goji Berry, durante 30 dias. No último dia, os animais foram anestesiados, eutanasiados e o material coletado utilizado para as dosagens laboratoriais seguido de análise estatística. Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas da concentração sérica da glicemia e do perfil lipídico (Colesterol Total, frações e triglicérides) dos grupos tratados em relação ao controle. Conclusão: Em suma nossos dados demonstram que a Goji Berry não exerceu nenhum efeito protetor e nem danoso na glicemia, colesterol total, HDL, LDL e triglicérides dos animais tratados, de modo que, nossos dados contradizem a literatura atual, não evidenciando os efeitos no perfil lipídico e glicêmico.

PALAVRAS-CHAVE: *Lycium barbarum*, Colesterol, Glicemia, Obesidade

ATENDIMENTO DE ABDOME AGUDO PERFURATIVO EM VOO COM USO DE MANEQUIM DE ALTA FIDELIDADE: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAR MEDICINA AEROESPACIAL E CIRURGIA GERAL

Vanessa Maciel de Mendonça Ribeiro³, Gustavo Borges³, Cintia Yoko Morioka^{1,2}, Nixon Alves Pereira³, Alessandro Ramon Salem Costa³, Marcelo Engracia Garcia⁴, Jose Ricardo Forti di Creddo³, Joelmir Lucena Veiga da Silva⁵

Advantage Health¹, Hospital Sírio Libanês², UNINOVE3, UNAERP⁴, Faculdade de Medicina de Olinda⁵

RESUMO: Introdução: Simulação realística (SR) associada ao role play(RP) é um metodologia ativa de ensino que possibilita a vivência sem causar danos aos paciente como na vida real caso haja falha nas condutas. Objetivo: Utilizar o RP e SR como ferramentas de pratica de ensino em passageiro portador de necessidades assistência especial em situação de emergência a bordo de aeronave, a fim de integrar o discente ao cenário de Medicina Aeroespacial. Material e Métodos: Foram utilizados uma sala de simulação com assentos mimetizando aeronave, um manequim SimMan®(LAERDAL) e sete atores. Cenário 1: Passageiro SM,70 anos,(sequela de AVC,DM,HAS),40 passageiros e dois comissários.SM refere sentir dor súbita, forte intensidade, em região de fossa ilíaca esquerda, calafrios. Comissário examina, afere a pressão e anuncia questionando se teria um médico a bordo. Médico avalia o passageiro.REG, sudoreico, taquicárdico, fascies dolorosa, abdômen globoso, doloroso, hipertimpanismo. Demais passageiros começam a falar para pousar o avião o mais rápido possível, instalando uma situação de conflito.Medicado com analgésicos e hidratação endovenosa. Foi declarado procedimento de descida de emergência.Manobras/posições de emergência foram realizadas.Após o pouso,SM foi transportado de ambulância.Cenário 2:No pronto atendimento, discentes como plantonistas deveriam solicitar exames complementares. Deveriam indicar a cirurgia com reserva de UTI,elaborar relatório dos cenários. Debriefing foi realizado. Resultados: O médico que atendeu a bordo deveria suspeitar de abdome agudo perfurativo (AAP). No cenário 2,deveriam saber diagnosticar AAP,com incidência de radiografia para aumentar sensibilidade. Os facilitadores fariam no debriefing uma discussão quanto o cenário as manobras adotadas e treinamento da comissária e o papel do médico se estivesse presente em voo. Os alunos deveriam ser capazes de descrever os sintomas de AAP, papel do médico quando presente em voo, a evolução mais rápida. Descrever a importância do treinamento dos comissários de voo para a segurança aeroespacial. Conclusão: A SR é uma ferramenta para demonstrar a necessidade de conhecimento do médico de diagnósticos diferenciais, treinamento dos tripulantes para a segurança da aeronave e de sempre ter postura ética frente as emergências mesmo que sejam no ar.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Geral, Problem based learning, Metodologia ativa de ensino, Medicina Aeroespacial, abdome agudo perfurativo (AAP)

CORRELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS ESCAPES DE MOTORES À DIESEL E O AUMENTO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO

Vanessa Maciel de Mendonça Ribeiro³, Cintia Yoko Morioka^{1,2}, Joelmir Lucena Veiga da Silva⁵, Gustavo Borges³, Elias El-Mafarjeh³, Alessandro Ramon Salem Costa³

Advantage Health¹, Hospital Sírio Libanês², UNINOVE³, UNAERP⁴, Faculdade de Medicina de Olinda⁵

RESUMO: Introdução: A mutagenicidade presente em solventes orgânicos provenientes do partiulado de escapes de motores à diesel (PED) já é conhecida na comunidade científica há mais de 50 anos. Os grânulos de carbono elementar de tamanho respirável, com revestimentos de materiais orgânicos e uma mistura de fases gasosa e de vapor, incluindo compostos nitrogenados e de enxofre assim como outros compostos aromáticos são os elementos cruciais encontrados em estudos que relacionam os escapes de motores à diesel (EMD) e câncer de pulmão (CP), especialmente no contexto ocupacional, no qual se encontram as maiores taxas de exposição. Objetivos: Enfatizar as ligações entre os EMD e CP pelos altos níveis de mortalidade e baixa sobrevivência desta doença e o grande uso em larga escala mundial de motores diesel. Materiais e Métodos: Foram analisados dezessete trabalhos científicos, de 1959 a 2016 em bases de dados (PubMed, Nature Publishing Group e SciELO) usando os descritores: lung cancer, diesel exhaust, hydrocarbons e carcinogenesis. Os critérios de seleção foram trabalhos que se relacionaram ao tema do estudo, a proveniência de banco de dados indexados, correlação ocupacional entre CP e EMD e excluídos aqueles que não se adequaram aos critérios de seleção. Resultados: Em diversos estudos analisados a prevalência de indivíduos fumantes e não fumantes que estavam sob a exposição de EMD e tiveram desenvolvimento de CP variaram de 10 a 30%, os valores se aproximam ao limite superior do montante de acordo com taxas maiores de exposição aos EMD. Em estudos experimentais, o desenvolvimento de CP foi dado pela alta exposição aos EMD, nos quais foram ressaltadas a influência da raça, idade, estado geral dos animais e a exposição à tais gases. Conclusão: Ainda que o CP seja resultante de vários fatores ambientais e do próprio indivíduo, a exposição ocupacional, em especial, aos EMD se configura como importante fator decisivo em profissões. O uso de equipamento de proteção individual e a evolução tecnológica nos motores à diesel são pontos indiscutíveis para evitar efeitos nocivos à saúde

PALAVRAS-CHAVE: Escapes de motores diesel, câncer de pulmão, exposição ocupacional

INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS DE PERCEPÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM JOVENS INSTITUCIONALIZADOS EM UM CURSO DE CARÁTER ASSISTENCIAL PREPARATÓRIO PARA O VESTIBULAR LOCALIZADO EM UM MUNICÍPIO NO SUL DE MINAS GERAIS.

Vitória Del Sarto Zanetti Silva, João Gabriel Possetti, Ana Cristina Cezar Sawaya Almeida

Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO: Introdução: No contexto da hipermodernidade, o corpo ideal torna-se uma extensão mimetizada da própria identidade. Diante disso, há um grande estímulo midiático que seduz o corpo juvenil a uma sabatina incessante de prescrições, vigilância e ditames para alcançar o propalado "bem-estar". Entretanto, o não cumprimento deste ideal de corpo revela a outra faceta deste paradoxo: transtornos de imagem, exclusão social, perda da autoestima e notáveis disfunções fisiológicas. O "bem-estar" transmuta-se em "mal-estar", numa jornada em que o prazer se associa ao esforço, o sucesso ao controle e a perfeição ao sofrimento. Objetivos: verificar o índice de distúrbios de percepção na construção da identidade em jovens institucionalizados em um curso de caráter assistencial preparatório para vestibular localizado em um município no sul de Minas Gerais. Materiais e Métodos: Pesquisa quali e qualitativa de campo, prospectiva, análise de conteúdo proposta por Bardin e método de amostragem por saturação que foi realizada com 72 alunos matriculados, em 2017, no Curso Assistencial Amigos de Itajubá. A avaliação antropométrica deu-se de acordo com técnicas preconizadas na literatura, por meio do Questionário sobre a Imagem Corporal (BSQ-34), além de um qualitativo. Resultados: Revelou-se um padrão no traçado da personalidade de jovens inseridos no contexto sociocultural e seu impacto biopsicossocial. Infere-se da análise quantitativa que 23,6% desses apresentam grau de distúrbio de autoimagem, com maior incidência do sexo feminino (78%), sendo os menores acometidos pela fase leve. Destaca-se, ainda, a progressão para os distúrbios moderado e grave da autoimagem nos maiores de idade. A análise qualitativa complementou a dialética do estudo. Conclusão: Ressalta-se a necessidade de produzir uma sinergia de ações, de modo a configurar um espaço saudável para o traçado da identidade juvenil capaz de suprir as carências e demandas do processo de construção da identidade.

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios de Autoimagem; Jovens; Identidade; Estímulo Midiático.

CUIDADOS COM COLOSTOMIA: IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO DE PACIENTE ONCOLÓGICO COM CÂNCER DE CÓLON-RELATO DE CASO.

Vanessa Maciel de Mendonça Ribeiro³, Gustavo Borges³, Cintia Yoko Morioka^{1,2}, Nixon Alves Pereira³, Alessandro Ramon Salem Costa³, Marcelo Engracia Garcia⁴, Jose Ricardo Forti di Creddo³, Joelmir Lucena Veiga da Silva⁵

Advantage Health¹, Hospital Sírio Libanês², UNINOVE³, UNAERP⁴, Faculdade de Medicina de Olinda⁵

RESUMO: Introdução: Em 1921, Hartmann descreveu um procedimento cirúrgico que consistia da ressecção de segmento colônico sem anastomose primária, fechamento do coto distal e abertura de colostomia proximal ao segmento ressecado. Colostomia em pacientes com neoplasias de cólon ainda vêm sendo necessária. No entanto, após a cirurgia, nem sempre o cirurgião oncológico pode dar a atenção total, necessária ao paciente. Objetivo: Relatar o caso de paciente que necessitou de cirurgia de Hartmann e a importância do enfermeiro no tratamento do paciente. Métodos: TMJ, 62 anos, feminino, apresentou quadro clínico de abdômen agudo obstrutivo por neoplasia de cólon sigmoide. Foi submetida a cirurgia a Hartmann. A reconstrução do trânsito intestinal foi realizada após 90 dias devido a condições clínicas da paciente. O cirurgião orientou a paciente sobre a possibilidade de colostomia no pré-operatório. No pós-operatório (PO), o mesmo orientou a paciente sobre os cuidados gerais, direitos de receber a bolsa gratuitamente, troca da bolsa coletora, possibilidade de nadar, etc. Foi solicitada avaliação PO para a enfermeira com especialização em estomas. Resultados: A enfermeira acompanhou a paciente durante a internação e semanalmente durante o 1º mês, depois quinzenalmente, após a alta hospitalar. Esta informava ao cirurgião a respeito da orientação de géis que eram trocados quando necessários, alimentação, características das fezes e aparência da colostomia. A paciente referia que “sentia que “tinha apoio” psicológico da enfermeira que pensava positivo e orientava inclusive sobre os cuidados para não atrapalhar sua vida sexual ou poder entrar na piscina ou água do mar com uso de plug”. Devido a este motivo, o sucesso na reconstrução de trânsito intestinal deve-se muito ao trabalho da enfermeira que com seus conhecimentos e boa relação enfermeiro-paciente, evitou que a paciente entrasse em um quadro depressivo, que poderia comprometer o estado nutricional, imunológico e conseqüentemente de cicatrização da anastomose, embora o cirurgião estivesse sempre presente. Conclusão: Cuidados com colostomia não devem se limitar somente a conhecimento técnico, mas também ao suporte psicológico do profissional, para o sucesso da reconstrução do trânsito intestinal em segundo tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Geral, Colostomia, Neoplasia de Cólon, Enfermagem, Equipe Multidisciplinar.

Acesse a Revista Ciências em Saúde



www.rcs.medicinaitajuba.com.br



37ª SEMANA MÉDICA

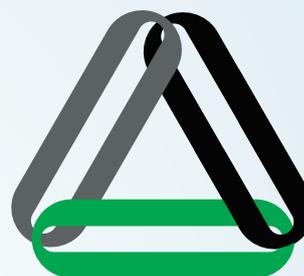
XIV COMA - Congresso Médico Acadêmico
IX Congresso de Iniciação
Científica

24, 25, 26 e 27 DE MAIO DE 2017

REALIZAÇÃO



**MEDICINA
ITAJUBÁ**



DAMED

Prêmio de Temas Livres

Dra. Maria Christina Anna Grieger

Categorias:

Trabalho Científico, Relato de Caso e Melhor TCC.
Os Resumos aceitos serão publicados na edição especial
da Revista Ciências em Saúde
(RCS - ISSN 22363785)

PATROCÍNIO

Unimed 
ITAJUBÁ

UNICRED 